O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

Açoriano Oriental

ANO CLXXXIX • Nº 22380
QUARTA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO DE 2024
DIÁRIO

DIRETORA
PAULA GOUVEIA

1,00 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

Docentes de fora da Região recuperam tempo de serviço

Parlamento açoriano aprovou, por unanimidade, alterações à carreira docente que garantem a recuperação do tempo de serviço dos professores oriundos da Madeira ou do continente que estão a lecionar nas escolas dos Açores PÁGINA 10

Piedade Lalanda vai liderar o CESA

PÁGINA 5

Aprovado voto de pesar pela morte de Álvaro Monjardino

PÁGINA 11

Eurodeputado do PSD critica falta de apoio da UE para HDES

PÁGINA 28

Região precisa de criar plano de prevenção do suicídio

Especialistas alertam para a necessidade da Região tomar medidas PÁGINA 7

Desporto

Marta Magalhães sobe 21 lugares no ranking

Açoriana ocupa o 33.º lugar do ranking mundial de ténis de praia PÁGINA 19

Entrevista

“A Diocese de Angra não pode ser gerida como uma empresa”

Carla Bretão é a nova ecónoma, responsável pelas finanças da Diocese de Angra. Rentabilizar o património é um objetivo, mas apenas para financiar a missão da Igreja, sem recorrer à banca PÁGINAS 2 E 3

Entrevista

Carla Bretão. É a nova ecónoma, responsável pelas finanças da Diocese de Angra, sendo a primeira mulher num cargo que era ocupado por sacerdotes. Economista de formação, não se sente uma mulher num 'mundo' de homens, mas sim uma técnica especializada para quem o trabalho "é o que conta", sem pôr de lado a sua Fé. Rentabilizar o património, sem objetivos de lucro, para financiar a missão da Diocese é um dos seus objetivos numa gestão feita "com passos seguros" e sem recorrer à banca

"Uma entidade como a Diocese não pode ser gerida como uma empresa"

Carla Bretão trabalha para a Diocese de Angra desde 2001. Nos últimos três anos, foi ecónoma adjunta e agora assume a liderança das finanças diocesanas

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

O que significa para si ter sido nomeada ecónoma da Diocese de Angra? Sente-se como uma mulher num 'mundo' de homens?

Sinto uma grande satisfação por ter sido nomeada, pelo reconhecimento do trabalho que tenho feito em equipa no Economato.

Mas não me sinto uma mulher entre homens... Sinto-me uma técnica especializada a trabalhar em prol da Diocese.

Ao longo destes anos, a equipa do Economato, na qual me incluo, já era constituída por um homem e duas mulheres e trabalhou sempre de uma forma muito estreita com os sacerdotes, com a Cúria Diocesana e com o senhor Bispo, sempre num trabalho de equipa, que irá manter-se, continuando o trabalho que tem sido desenvolvido ao longo destes anos.

Gerir as finanças de uma Diocese é diferente do que gerir as finanças de uma empresa ou mesmo da Administração Pública?

Sim, é diferente. A gestão de uma entidade sem fins lucrativos é bastante diferente da gestão de uma empresa, que procura gerar lucro. Numa instituição sem fins lucrativos, isto não acontece...

Na Diocese, fazemos uma gestão que tem como objetivo criar um equilíbrio entre os custos e as receitas, ou seja, o rendimento vai sendo gerado por forma a dar resposta ao que necessitamos para cumprir a missão pastoral.

Por isso e nessa medida, a gestão torna-se diferente porque não tem como objetivo principal alcançar o lucro, mas sim alcançar os meios necessários para cobrir as despesas que vamos ter com a atividade da Diocese.

> **Na Diocese, fazemos uma gestão que tem como objetivo criar um equilíbrio entre os custos e as receitas, ou seja, o rendimento vai sendo gerado por forma a dar resposta ao que necessitamos para cumprir a missão pastoral**

A situação financeira da Diocese está equilibrada?

Sim. Desde há 20 anos, quando esta equipa foi criada, entrou numa fase de organização da casa e ao longo desse tempo foi sendo criado um plano estratégico de sustentabilidade futura da Diocese.

Nesse sentido, tudo tem sido feito e tem sido gerido ao longo dos anos por forma a criar um equilíbrio entre aquilo que se consegue alcançar em termos de rendimento, com aquilo que se pode fazer.

A Diocese, à semelhança de outras entidades sem fins lucrativos, tem sempre dificuldades, como é normal e gostaríamos sempre de fazer muito mais do que fazemos.

Mas a Diocese tenta adequar-se ao que se consegue auferir em termos de rendimento para que estejamos numa situação minimamente equilibrada.

A Diocese de Angra tem atualmente dívidas à banca?

Não. Neste momento, a Diocese de Angra não recorre à banca para cumprir os seus objetivos e desenvolver as atividades necessárias.

A nossa gestão é pautada pelo equilíbrio, fazendo o que se pode fazer.

Em que áreas a Diocese de Angra poderia aumentar as suas receitas? Rentabilizando o seu património, por exemplo?

Esta tem sido uma das nossas opções: a identificação do património que pode ser rentabilizado, a sua recuperação e subsequente rentabilização para que a Diocese possa sustentar a sua atividade.

Se o património existe, tem de ser recuperado e tem que ser rentabilizado de uma forma adequada e que permita retirar algum rendimento sem haver especulações.

Porque não temos os objetivos de uma empresa. Somos uma entidade sem fins lucrativos e isso está sempre muito presente na nossa ação estratégica.

Que exemplos pode dar da rentabilização do património da Diocese de Angra?

Por exemplo, o Centro Pastoral Pio XII, em Ponta Delgada.

Este centro foi construído com o objetivo de dar resposta às atividades dos serviços pastorais da Diocese, que funcionam geralmente durante o inverno.

Neste momento, a Diocese de Angra não recorre à banca para cumprir os seus objetivos e desenvolver as atividades necessárias. A nossa gestão é pautada pelo equilíbrio, fazendo o que se pode fazer

Se o património existe, tem de ser recuperado e tem que ser rentabilizado de uma forma adequada e que permita retirar algum rendimento sem haver especulações

E para manter aquele edifício, que tem despesas fixas e de manutenção, nós tentamos cobrir estas despesas através da rentabilização deste edifício durante o período do verão, cedendo uma ala que está devidamente licenciada para a exploração por parte de uma empresa de Alojamento Local, mediante uma renda.

Esta contribuição durante o verão procura fazer face às despesas que temos durante o inverno para a missão pastoral.

A Diocese de Angra tem muito património para além das igrejas e nomeadamente edifícios que pudesse rentabilizar no mercado da habitação, que atualmente está tão carenciado nos Açores?

A Diocese, neste momento, já o faz, com algumas casas, principalmente na ilha de São Miguel e na ilha Terceira, que foram recuperadas e colocadas no mercado da habitação.

Isto não só para a recuperação e rentabilização deste património, mas também e sobretudo com o objetivo de dar mais oportunidades às famílias, com preços medianos, sem existir especulação.

A gestão e conservação dos templos é um desafio financeiro para a Diocese, mesmo com as tentativas de rentabilização do património?

Este é um desafio para a Diocese porque não tem forma de conseguir responder a todas as necessidades em cada uma das paróquias.

As paróquias são autónomas, em termos jurídicos e financeiros, embora sempre sob a alçada da Diocese e têm os seus próprios conselhos de assuntos económicos, cujo presidente é o pároco e que vão avaliando o património que têm para rentabilização e para fazerem face às necessidades da respetiva paróquia.

Para manter o Centro Pastoral Pio XII, em Ponta Delgada, nós tentamos cobrir as despesas através da rentabilização deste edifício durante o período do verão, cedendo uma ala que está devidamente licenciada para a exploração por parte de uma empresa de Alojamento Local, mediante uma renda

Isto já acontece em muitas paróquias, noutras ainda não... Mas este é um trabalho que tem sido desenvolvido ao longo destes últimos 20 anos.

Por vezes, pode parecer que este trabalho tem sido lento, mas este é um caminho que tem sido feito de forma segura, para que tudo seja feito de forma equilibrada. Por isso, há muitas paróquias que ainda não o fizeram, mas que o irão fazer.

O gabinete de gestão da Diocese tem esta responsabilidade de apoiar as paróquias em tudo o que tenha a ver com estes processos burocráticos, de regularização de património ou mesmo de ajuda na sua rentabilização.

Por isso, estamos sempre e de forma articulada com as paróquias, a fazer um trabalho no sentido de que elas possam recuperar o seu património, arranjando formas de rentabilização, para poderem dar resposta às necessidades de recuperação e manutenção dos seus templos.

Este é um trabalho conjunto que tem de ser feito, uma vez que na sociedade atual as famílias, porque não têm possibilidades, acabam por não contribuir tanto para a vida da Igreja, como no passado acontecia.

Por isso, a estratégia de sustentabilidade, não só das paróquias, como da própria Diocese, tem de passar cada vez mais por uma rentabilização do património e por outras formas de conseguir sustentar a missão.

Gostaria de ver mais mulheres em lugares de destaque na Igreja açoriana?

Eu tenho visto ao longo dos anos mulheres a terem um papel fundamental em várias vertentes da Igreja.

Talvez não tanto a ocupar lugares de maior destaque, mas as mulheres têm colaborado e isso nota-se muito nas paróquias e na Diocese, onde as mulheres participam muito, embora possam não ter tanta visibilidade.

Seria importante as mulheres terem mais visibilidade, mas é uma responsabilidade de todos trabalharmos em conjunto para um determinado objetivo.

É sempre importante ter mulheres em qualquer dos departamentos e a Diocese já as tem há muito tempo... Para mim, esta não é uma questão. Dou mais valor ao trabalho que tem sido feito por mulheres, não só nas paróquias como ao nível da Diocese, do que propriamente à ocupação ou não dos lugares cimeiros.

O trabalho efetivo é o que conta e esse é que tem de ser realmente reconhecido.

A Fé entra de alguma forma no seu trabalho de ecónoma, ou esta deve ser uma função puramente racional?

Sou uma mulher de Fé. Logo, a Fé interfere e tem que interferir...

Porque uma entidade sem fins lucrativos como a Diocese não pode ser gerida como uma empresa.

Portanto, esta racionalidade que, por vezes, a gestão exige, aqui tem de ser mais ponderada... Tem que haver um maior equilíbrio entre o objetivo que temos de atingir e a forma como o vamos financiar.

Esse equilíbrio existe e a racionalidade acaba por ser um pouco mais atenuada, mas sempre de uma forma muito reta e séria, analítica, mas sem procurar o lucro.

O que nós queremos atingir são proventos que possam sustentar a missão pastoral e aí a Fé claramente interfere, porque a gestão de qualquer atividade económica numa Diocese é sempre diferente do que numa empresa.

Qual vai ser a sua prioridade nas primeiras ações como ecónoma da Diocese de Angra?

Ao longos dos anos em que estou no Economato e em conjunto com os ecónomos que já passaram por aqui - como os cónegos Manuel Carlos Alves, Adriano Borges e António Pereira - a estratégia foi sempre pensada no médio e no longo prazo, com o objetivo da sustentabilidade da missão pastoral.

Nesse sentido, não lhe posso dizer que tenha algo que queira ver resolvido como uma prioridade, porque há muitos projetos que temos em análise, que têm de ser feitos devagar, com passos seguros que não coloquem em causa a Diocese.

E sempre com princípios muito claros, como o princípio de não recorrer à banca ou o princípio de tudo o que for aplicado não ter risco...

Há princípios-base que irão ser sempre seguidos e que iremos sempre gerir da forma como temos vindo a gerir durante os últimos 20 anos, num trabalho de continuidade, uma vez que eu já estava aqui e a equipa é a mesma e sempre empenhada em seguir a estratégia que tem sido desenvolvida e que se vai adaptando aos tempos. ◆

Piedade Lalanda proposta para presidente do CESA

Piedade Lalanda será proposta como presidente do Conselho Económico e Social dos Açores (CESA), após consenso alcançado entre o PSD e o PS. A antiga secretária regional do governo PS vai suceder ao economista Gualter Furtado

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Nome de Piedade Lalanda foi consensualizado entre PSD e PS

PS AÇORES

José Manuel Bolieiro e Francisco César estiveram ontem reunidos na Horta

LUSA
Açoriano Oriental

A antiga secretária regional do governo PS, Piedade Lalanda, vai ser proposta para presidente do Conselho Económico e Social dos Açores (CESA), anunciou ontem o líder social-democrata açoriano José Manuel Bolieiro.

Segundo o também presidente do Governo Regional dos Açores, o nome de Piedade Lalanda foi consensualizado entre PSD e PS.

"Foi sempre meu entendimento e profunda convicção (...) que um órgão com estas características de concertação e diálogo deveria ser, no quadro da nossa autonomia democrática, entregue para uma indicação de nomes possíveis, para consensualizar com a liderança da oposição", declarou Bolieiro aos jornalistas, na Horta, ilha do Faial, após um encontro com o líder do PS, Francisco César.

O presidente do PSD/Açores especificou que articulou com o dirigente do maior partido da oposição a indicação de nomes de "personalidades que possam ser consensualizadas" para vários órgãos, entre os quais, o CESA.

Decorre desde ontem, na sede da Assembleia Legislativa Regional dos Açores, na Horta, a sessão plenária do parlamento regional em que serão eleitas várias personalidades para diversos órgãos que requererem uma maioria qualificada, que pode ser garantida pelo PSD e PS.

José Manuel Bolieiro disse que este diálogo "nada tem a ver com o juízo de mérito de mandato que agora termina", em que Gualter Furtado, antigo secretário regional das Finanças de um governo PSD, assumiu a liderança do CESA, tendo deixado uma "palavra de apreço" ao "pioneiro na presidência do CESA, muito produtivo no seu trabalho, isento e imparcial".

Afirmando que "esse entendimento resulta de uma iniciativa" sua, o presidente do Governo Regional dos Açores defendeu que "se deveria abrir aqui um novo ciclo sobre a perspetiva e perfil do mandato do CESA mais ligado às questões sociais", tendo o nome de Piedade Lalanda merecido a "consensualização do PSD e da coligação".

Também em declarações aos jornalistas, à saída do encontro entre ambos os líderes, Francisco César referiu que as divergências políticas não são "impeditivas, antes pelo contrário, de matérias que são fundamentais para a autonomia", e nada impede que "o consenso não deva existir e ser fomentado".

"Este é um bom momento em que os consensos foram criados e estão a ser afirmados, por isso gostaria de saudar o PSD por ter sido possível, numa matéria tão relevante, como o CESA, termos chegado a um consenso e ter sido o PS a propor um novo nome para o CESA", afirmou o dirigente socialista.

À semelhança de José Manuel Bolieiro, Francisco César apontou que este novo ciclo no CESA "nada tem a ver com o que foi feito nos últimos anos", tendo o trabalho desenvolvido por Gualter Furtado sido "meritório e de afirmação" do órgão consultivo.

De acordo com César, é "importante dar uma ênfase social ao CESA" em matérias como a pobreza, a segurança social, a educação", daí a escolha de Piedade Lalanda, que tem um "trabalho cívico reconhecido" e que teve "uma intervenção política muito importante como deputada e secretária regional".

"Penso que tem a vantagem de ser totalmente independente e desprendida das questões partidárias", afirmou Francisco César. ◆

"Foi para mim uma honra ter servido os Açores", afirma Gualter Furtado

Gualter Furtado, presidente do CESA desde 2019, afirma sentir-se honrado por ter liderado o CESA "na qualidade de Personalidade Independente no Conselho Regional de Concertação Estratégica dos Açores, durante dois mandatos, órgão que antecedeu o CESA".

Em comunicado enviado ao Açoriano Oriental, Gualter Furtado afirma que o CESA "desenvolveu a sua missão e as funções a que estava obrigado, sempre numa base independente, com um espírito crítico e de cooperação com os órgãos de governo dos Açores, cumprindo as suas obrigações de aconselhamento, pronunciamento e arbitragem, por sua iniciativa e sempre que tal lhe foi solicitado", realçando que a regra base de funcionamento do CESA foi sempre "respeitar os parceiros sociais e dar a palavra a todos os membros do CESA, praticando sempre a democracia e a igualdade de género".

"Temos a consciência do dever cumprido na defesa dos superiores interesses dos Açores e da sociedade civil", acrescentou. ◆ SR

Instantes de Reflexão ...

"O tempo deixa perguntas, mostra respostas, esclarece dúvidas, mas, acima de tudo, o tempo traz verdades."

Plano Regional de Prevenção do Suicídio é necessário nos Açores

Taxa de suicídio nos Açores supera a média nacional, mas a Região continua sem o Plano Regional de Prevenção. A colocação de barreiras de proteção nas pontes para o Nordeste foi também dos temas abordados no evento que decorreu ontem no auditório do Hospital do Divino Espírito Santo, para assinalar o Dia Mundial de Prevenção do Suicídio

CARLOTA PIMENTEL
acorianooriental@acorianooriental.pt

Como forma de assinalar o Dia Mundial de Prevenção do Suicídio, a Sociedade Portuguesa de Suicidologia promoveu ontem uma conferência no auditório do Hospital Divino Espírito Santo (HDES), onde foram debatidos diversos assuntos relacionados com a avaliação e gestão do risco suicidário, a realidade do suicídio e a sua prevenção.

Na ocasião, Margarida Bicho, interna de psiquiatria do HDES, alertou para a necessidade de se criar um Plano Regional de Prevenção do Suicídio, tendo em conta que, a nível nacional, o documento já está a ser ultimado.

"Até agora, ainda não se criou o Plano Regional de Prevenção do Suicídio nem foram colocadas barreiras suficientes para prevenir que os suicídios continuem a acontecer", afirmou a interna de psiquiatria do 5º ano do Hospital de Ponta Delgada, adiantando que a situação das pontes do Nordeste, local onde já ocorreram vários suicídios na ilha de São Miguel, está sinalizada há pelo menos seis anos.

Segundo Margarida Bicho, em 2019 foi elaborada uma petição e foi publicado um parecer sobre a mesma, no qual os decisores políticos "foram sensíveis", mas adverte para a necessidade de agir: "É preciso estudar estes hotspots (pontos quentes) onde as pessoas cometem mais suicídio, perceber a arquitetura dos sítios, conversar não só entre os médicos, mas também com as câmaras municipais, com os engenheiros e arquitetos", na medida em que a criação do Plano Regional de Prevenção do Suicídio envolve e implica a colaboração de "uma série profissionais." Para dar o primeiro passo, "precisamos do apoio dos decisores políticos", declarou Margarida Bicho. "Quanto mais rápido procedermos a isto, mais mortes podemos evitar", acrescentou.

Além da instalação de barreiras nas pontes para o Nordeste, Margarida Bicho apontou a colocação de proteções "em sítios onde pode ocorrer precipitação para o vazio", bem como "limitar o acesso a pesticidas e a substâncias tóxicas" como algumas "situações em que conseguimos intervir."

Em declarações aos jornalistas, Isabel Areal Rothes, presidente da Sociedade Portuguesa de Suicidologia, afirmou que os Açores têm uma realidade específica comparativamente ao continente: "Enquanto as taxas nacionais e internacionais estão estáveis ou têm até diminuído, nos Açores aparentam um aumento." Por isso, defende que é importante os Açores "irem buscar as medidas globais validadas" e adaptá-las às suas especificidades, bem como haver uma articulação entre "aquilo que se sabe da ciência, as estratégias e o comprometimento político."

Por outro lado, a psicóloga justifica que o aumento da taxa de suicídio nos Açores pode estar relacionado com "mudanças na notificação, melhorias na forma como se notifica" e com a diminuição do tabu sobre o suicídio.

Como principais explicações para a taxa de suicídio nos Açores ser superior à média nacional, Margarida Bicho - que ficou encarregue de apresentar no evento o estudo levado a cabo pelo psiquiatra João Mendes Coelho, que analisou as mortes por suicídio entre 2001 e 2021 na ilha de São Miguel -, aponta o "isolamento insular, a falta de oportunidades, o nível socioeconómico, a presença de doença mental, a falta de acesso aos cuidados de saúde mental e o consumo de substâncias psicoativas que parece ser um grande problema atualmente em São Miguel."

De acordo com a interna de psiquiatria, em termos de idade, nas regiões insulares existe um padrão decrescente, "o que significa que as pessoas cometem suicídio em idades mais jovens", contrariamente ao que acontece em Portugal continental, onde os suicídios ocorrem normalmente em idade mais avançada.

Isabel Areal Rothes e Margarida Bicho realçam a importância de investir na área de acompanhamento psicológico e psiquiátrico, de modo a prevenir casos de suicídio. ◆

EDUARDO RESENDES

Evento abordou a importância de entender as especificidades locais, para que se possam aplicar estratégias preventivas ajustadas a cada comunidade

Cerca de 120 pessoas cometeram suicídio em São Miguel entre 2001 e 2021

Conforme o estudo do psiquiatra João Mendes Coelho, que procedeu à análise dos relatórios e autópsias do Gabinete Médico-Legal dos Açores Oriental, através do Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses, 117 pessoas cometeram suicídio, entre 2001 e 2021, em São Miguel. O estudo demonstrou que as mortes por suicídio ocorrem, sobretudo, em indivíduos do sexo masculino, entre 25 e 45 anos, solteiros, empregados no setor terciário, "que podem ter uma perturbação do uso de substâncias ou uma doença mental, sobretudo uma depressão, sem acompanhamento pela psiquiatria ou psicologia", explicou Margarida Bicho. O estudo concluiu, ainda, que o enforcamento é o método mais utilizado em São Miguel e que a maioria dos suicídios ocorrem na primavera ou no inverno, especialmente em janeiro.

"Mudar a Narrativa sobre o Suicídio" é o foco deste ano da Sociedade Portuguesa de Suicidologia

AÇORIANO ORIENTAL
QUARTA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO DE 2024

ESN Açores pode já ser uma realidade em janeiro

A Erasmus Student Network poderá chegar, oficialmente, à Região, a partir de janeiro, quando a associação Integra se oficializar como ESN Açores após votação e aprovação em assembleia geral

EDUARDO RESENDES

João Pacheco, Carla Ponte e Gonçalo Faria, da direção da Integra, fazem um balanço positivo das atividades desenvolvidas pela associação

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

A rede de estudantes nacionais e internacionais universitários está cada vez mais perto de ter uma ligação 'oficial' à Erasmus Student Network (ESN) na Região Autónoma dos Açores, tendo em conta que prevê-se que a partir de janeiro do próximo ano a ESN Açores já possa ser uma realidade.

A informação foi adiantada ao Açoriano Oriental por Carla Ponte, presidente da Integra - Associação de Integração Internacional de Estudantes na Universidade dos Açores.

A Integra é uma associação que, no ano passado, esteve, de forma informal, a acompanhar estudantes internacionais de programas de mobilidade, principalmente de Erasmus, na Universidade dos Açores (UAc).

No entanto, e conforme requisito da ESN, tornou-se, formalmente, numa associação, a 19 de abril de 2024, para que pudesse depois juntar-se à ESN Portugal.

"Começámos como um grupo informal de jovens que estavam com vontade de fazer mais, e de ajudar os alunos internacionais. Portanto, é uma conquista muito grande para nós conseguirmos oficializar as coisas e estamos muito orgulhos desse processo", explica Carla Ponte, em entrevista ao AO.

Agora, o próximo passo, é tornarem-se numa associação candidata, algo que será realizado em assembleia extraordinária da ESN Portugal, para que depois se consigam formalizar como ESN Açores.

"Nós no dia 22 de setembro vamos estar presentes na assembleia geral para passarmos para associação candidata oficialmente. Já temos todos os requisitos cumpridos e, neste sentido, em breve, dezembro ou janeiro já passaremos para ESN Açores", afirma a presidente da Integra, acrescentando que apesar de haver um período experimental de seis meses, este vai ser reduzido para acelerar o processo burocrático.

"Segundo os estatutos e regulamentos do ESN são seis meses, mas como temos o processo praticamente finalizado eles vão fazer uma retificação do próprio regulamento para que possamos entrar mais depressa", destaca Carla Ponte.

Apesar de estarem neste 'período experimental', com base no funcionamento da ESN Portugal, tratam-se de processos que os membros da Integra já conhecem.

"Já sabemos como funciona a própria ESN, portanto não é que vá ser uns quatro meses de experimentação, porque já estamos 100% mentalizados do que acontecerá. Todos os elementos da Integra sabem perfeitamente o que vem a seguir, nós também estamos a trabalhar para, cada vez mais, dar a conhecer o que vai ser o futuro da Integra e também dar a conhecer o ESN Açores", sustenta.

Depois de um ano a realizar atividades e iniciativas junto dos alunos internacionais, bem como dos nacionais e locais, a direção da ESN salienta o trabalho desempenhado.

"Ao fim ao cabo, já conseguimos, ao longo de um ano, trabalhar bastante e ganhar impacto na própria universidade", declara Carla Ponte, contando que no dia aberto na universidade tiveram a oportunidade de dar a conhecer, novamente, a Integra, aos alunos que vão estar na UAc neste ano letivo.

"É extremamente bom nós já termos colhido esses frutos e perceber que alguns deles já nos acompanhavam, e que já estavam interessados em se juntar a nós como voluntários no próximo ano. Por isso, estamos a um pé de passar para ESN Açores e também estamos com o pé forte e presente como Integra", sustenta a presidente da Integra, associação cuja direção é composta por nove membros, havendo ainda 17 voluntários que colaboram com a Integra.

Sobre o próximo ano letivo, a direção da Integra revela que já tem o seu plano de atividades totalmente concluído e que têm se reunido com entidades que demonstraram estar "interessadas" em conseguir ajudá-los "neste projeto".

"Nós também percebemos que conseguíamos fazer as atividades de uma forma cada vez melhor. Também foi bom termos estes dois semestres como teste, porque agora começamos já a preparar os nossos planos e atividades. Em junho já estávamos a reunir e a tentar entrar em contacto com as próprias entidades. Fizemos as coisas com muito mais antecedência, com muito mais organização e também conseguimos interagir muito mais cedo com os alunos internacionais", diz Carla Ponte.

> **Achamos que vamos conseguir evoluir muito mais. Temos muito para melhorar e foi um ano muito bom. Sendo o nosso primeiro ano, conseguimos fazer tudo o que tínhamos ambicionado logo de início**
>
> CARLA PONTE
> PRESIDENTE DA DIREÇÃO DA INTEGRA

No que diz respeito ao apoio de outras entidades, a presidente da Integra considera que "é muito gratificante" receber estas ajudas e, além disso, assinala que têm estado em conversações com a Direção Regional da Juventude, para que a Integra se torne numa "associação juvenil".

Não obstante, e apesar de valorizarem o apoio recebido, por exemplo, por parte da Câmara Municipal de Ponta Delgada, a direção refere que gostaria de ter mais ajuda da sua própria 'casa', a UAc, mas reconhecem que existem "várias associações e vários grupos", dentro da universidade açoriana que também "precisam de ajuda".

"Nós trabalhamos sempre como nós pudemos e damos sempre o nosso melhor, quer tenhamos investimento ou não, e foi isso que provamos o ano passado. Sem nenhum investimento conseguimos fazer as atividades", finaliza Carla Ponte. ♦

1. Quando abrirá o Serviço de Urgência do Hospital Modular do HDES?

No dia 3 de setembro de 2024, às 16:00, abrirá o Serviço de Urgência no Hospital Modular do HDES para utentes adultos e idosos. No dia seguinte, a partir das 8:30, começarão também a ser atendidos neste local crianças e jovens até aos 18 anos.

2. O que funcionará no Serviço de Urgência do Hospital Modular do HDES?

Neste Serviço de Urgência serão atendidas situações urgentes de menor complexidade. Todas as situações urgentes de maior complexidade, assim como as emergentes, continuarão a ser atendidas no Serviço de Urgência do HDES localizado no Hospital CUF Açores. A Linha Saúde Açores (808246024) saberá indicar-lhe onde se deverá dirigir.

3. Qual o horário de funcionamento do Serviço de Urgência do Hospital Modular do HDES?

O Serviço de Urgência no Hospital Modular do HDES funcionará 7 dias da semana. Receberá utentes adultos e idosos durante as 24 horas do dia e utentes pediátricos até aos 18 anos das 8:30 às 20:30.

4. Como saber se devo dirigir-me ao Serviço de Urgência do Hospital Modular do HDES ou a outra Unidade de Saúde?

Antes de aceder a qualquer serviço de urgência deverá contactar a Linha Saúde Açores (808246024). Do outro lado da linha terá um técnico de saúde diferenciado que o aconselhará sobre o que fazer e a que a unidade de saúde se deverá dirigir. A utilização adequada dos serviços de saúde é essencial para melhorarmos a nossa resposta e reduzir o tempo de espera para o seu atendimento.

5. Onde estacionar quando me dirigir ao Serviço de Urgência do Hospital Modular do HDES?

Os utentes que acedem ao Serviço de Urgência no Hospital Modular do HDES poderão estacionar o seu veículo nos parques de estacionamento do Centro de Saúde de Ponta Delgada e do HDES, devendo aceder através dos acessos pedonais ao Hospital Modular.

6. Como levar o meu familiar que se desloca em cadeira de rodas ao Serviço de Urgência do Hospital Modular do HDES?

Os utentes com mobilidade reduzida que acedam ao Serviço de Urgência do Hospital Modular do HDES através de viatura particular deverão subir a estrada de acesso direto à porta da Urgência. Nesse local poderão parar o veículo para largada de passageiros, devendo depois estacionar num dos parques de estacionamento disponíveis.

7. O que acontecerá ao Serviço de Urgência do HDES no Hospital CUF Açores?

O Serviço de Urgência do HDES localizado no Hospital CUF Açores continuará a funcionar 7 dias da semana, 24 horas por dia, atendendo utentes pediátricos, grávidas, adultos e idosos, com situações urgentes de maior complexidade e emergentes.

8. O que acontecerá ao Serviço de Atendimento Urgente do Centro de Saúde de Ponta Delgada?

O Serviço de Atendimento Urgente do Centro de Saúde de Ponta Delgada continuará a funcionar como regularmente, das 8:00 às 24:00, 7 dias por semana, destinando-se ao atendimento de utentes adultos e idosos, autónomos, sem critérios de gravidade.

9. O que acontecerá ao Serviço de Urgência do HDES que funcionava no Centro de Saúde da Ribeira Grande?

No dia 3 de setembro de 2024, às 15:00, terminará a atividade do Serviço de Urgência do HDES no Centro de Saúde da Ribeira Grande. A partir dessa hora, o Centro de Saúde da Ribeira Grande retomará a sua atividade regular, ou seja, de Unidade Básica de Urgência, funcionando das 8:00 às 24:00, 7 dias por semana, destinando-se ao atendimento de todos os utentes que aí se dirijam, sejam pediátricos, adultos ou idosos.

10. O que acontecerá ao Serviço de Atendimento Urgente do Centro de Saúde da Lagoa?

O Serviço de Atendimento Urgente do Centro de Saúde da Lagoa funcionará até às 20:00 de dia 6 de setembro de 2024, sendo que a partir de dia 9 retomará a sua atividade regular de Serviço de Atendimento Complementar, funcionando de 2ª a 6ª feira, das 8:00 às 20:00.

11. O que acontecerá às Unidades Básicas de Urgência dos Centros de Saúde do Nordeste, Povoação e Vila Franca do Campo?

As Unidades Básicas de Urgência dos Centro de Saúde do Nordeste e de Vila Franca do Campo continuarão a funcionar como regularmente, 7 dias por semana, das 8:00 às 24:00. A Unidade Básica de Urgência do Centro de Saúde da Povoação continuará a funcionar 7 dias por semana, 24 horas por dia. Estas unidades continuarão a atender todos os utentes que aí se dirijam, sejam pediátricos, adultos ou idosos.

Docentes da Madeira e continente vão recuperar tempo de serviço

Alterações ao decreto legislativo que regula a carreira dos professores foram aprovadas por unanimidade durante o plenário de setembro

LUSA
Açoriano Oriental

O parlamento dos Açores aprovou ontem alterações à carreira docente, propostas por PSD/CDS-PP/PPM e Chega, para assegurar a recuperação do tempo de serviço dos professores oriundos da Madeira ou do continente a lecionar na região.

As alterações ao decreto legislativo que regula a carreira dos professores foram aprovadas por unanimidade durante o plenário de setembro da Assembleia Legislativa, que começou ontem na Horta.

Na apresentação do diploma, o social-democrata Joaquim Machado reconheceu que os Açores "têm falta de professores" e criticou o PS por "nada ter feito para acautelar essas previsíveis necessidades" enquanto liderou o executivo regional (1996 a 2020).

"Garantimos a recuperação do tempo de serviço congelado aos professores e educadores que ingressaram na rede de ensino público nos Açores ou venham a ingressar, vindos do continente ou da Madeira, em rigor até com vantagem relativamente ao modelo agora finalmente iniciado pelo governo de Luís Montenegro", vincou.

O deputado do PSD/Açores explicou que as alterações vão permitir aos professores "atingir o topo da carreira no máximo em 35 anos" e assegurar a "recuperação de todo o tempo de serviço sem qualquer condicionante".

"Os docentes que tenham a haver menos de 2.923 dias de tempo congelado concluem a recuperação desse tempo de serviço efetivamente prestado e não contabilizado em menos de quatro anos", assinalou.

Olivéria Santos, do Chega, afirmou que a iniciativa pretende "colmatar uma lacuna identificada" no estatuto dos docentes na região (cuja última alteração aconteceu em 2023) para "repor justiça a centenas de professores".

O deputado do CDS-PP Pedro Pinto salientou a necessidade de proceder à recuperação do tempo de serviço dos docentes da Madeira e continente a lecionar nos Açores, enquanto o monárquico João Mendonça considerou que a proposta "elimina lacunas" na lei.

A socialista Inês Sá alertou que, perante a carência de professores na região, a legislação regional "não podia, de todo, ter uma lacuna que não permitisse que o tempo dos docentes" da Madeira e continente "não fosse recuperado".

Por seu lado, o líder do BE/Açores, António Lima, criticou o Governo Regional por nunca ter "explicado o erro" que exclui aqueles docentes da recuperação do tempo de serviço, enquanto Pedro Neves, do PAN, considerou que as alterações "corrigem uma trapalhada" do executivo açoriano.

O liberal Nuno Barata defendeu que, após a aprovação das alterações à carreira docente em 2023, "se o parlamento não tivesse uma maioria relativa, provavelmente ficaria tudo na mesma".

O BE apresentou uma proposta de alteração, que, segundo António Lima, previa a "recuperação dos primeiros dois anos já em 2025" e "todo o tempo de serviço em dois anos e não em quatro anos".

A iniciativa bloquista acabou prejudicada após aprovada uma alteração de PSD/CDS-PP/PPM e Chega sobre os mesmos pontos do diploma.

O PS também apresentou uma proposta de alteração, mas acabou por retirá-la, por considerar que a iniciativa de PSD/CDS-PP/PPM e Chega cumpre com os propósitos dos socialistas, segundo a líder parlamentar Andreia Cardoso. ◆

HUGO MOREIRA

Joaquim Machado reconheceu que os Açores "têm falta de professores"

PS AÇORES

Nova direção do GPSS foi eleita na passada segunda-feira

Eleita nova direção do grupo parlamentar do PS na ALRAA

Presidida por Andreia Cardoso, a nova direção do grupo parlamentar do PS terá como vice-presidentes os deputados Carlos Silva, José Gabriel Eduardo e Marta Santos

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

O Grupo Parlamentar do PS (GPPS) na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores (ALRAA) elegeu uma nova direção, por proposta do presidente do PS/Açores, Francisco César, ficando agora como presidente Andreia Cardoso e como vice-presidentes Carlos Silva, José Gabriel Eduardo e Marta Matos.

De acordo com nota de imprensa, Andreia Cardoso, eleita pelo Círculo Eleitoral da Terceira, tem 48 anos e é economista.

A deputada regional foi presidente da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo e secretária regional da Solidariedade Social do Governo Regional dos Açores.

Por sua vez, com 38 anos, Carlos Silva é deputado eleito pela ilha de São Miguel, Gestor e Contabilista certificado de profissão, tendo sido deputado no Parlamento dos Açores nas XI e XII legislaturas e integra, atualmente, a Comissão Especializada Permanente de Economia.

Por seu lado, José Gabriel Eduardo é deputado eleito pelo Círculo Eleitoral da ilha das Flores, professor e, atualmente, é presidente da Comissão Especializada Permanente de Política Geral da Assembleia Legislativa dos Açores.

A deputada eleita pela ilha do Pico, Marta Matos, é, também, a nova vice-presidente daquele grupo parlamentar.

Com 46 anos, licenciada em Estudos Europeus e Política Internacional, é presidente da Junta de Freguesia de Santo Amaro do Pico e foi deputada à Assembleia Legislativa dos Açores nas XI e XII legislaturas, integrando, atualmente a Comissão Especializada Permanente de Assuntos Sociais.

Recorde-se que o Grupo Parlamentar do PS no Parlamento dos Açores é composto por 23 deputados, eleitos por todas as nove ilhas dos Açores. ◆

Voto de protesto do BE/A sobre fecho de lojas SATA chumbado

Voto de protesto do BE pelo encerramento das lojas da companhia aérea SATA no arquipélago chumbado pelo PSD, PPM, Chega e IL

LUSA
Açoriano Oriental

O PSD, o PPM, o Chega e a IL chumbaram ontem um voto de protesto do BE pelo encerramento das lojas da companhia aérea SATA no arquipélago.

O líder e deputado único do BE/Açores, António Lima, viu a proposta apresentada ontem na Assembleia Legislativa Regional, no arranque do primeiro plenário após as férias de verão, ser votada favoravelmente pelo PS (22 votos), pelo BE (um) e pelo PAN (um) e desfavoravelmente com 22 votos do PSD, quatro do Chega, um do PPM e outro da IL.

BE/AÇORES

BE afirma que esta decisão da SATA está a causar constrangimentos

Na apresentação do voto de protesto, António Lima lembrou que no dia 19 de julho o Grupo SATA publicou um comunicado onde anunciava o encerramento das lojas, a partir de agosto, e a transferência dos serviços e dos recursos humanos para os balcões de atendimento das estruturas aeroportuárias.

Segundo o deputado, os efeitos do fecho das lojas "já se fazem sentir com constrangimentos nos balcões da SATA nos aeroportos, levando a uma grande sobrecarga para os trabalhadores da companhia aérea", apontando que os serviços do aeroporto de Ponta Delgada, na ilha de São Miguel, têm tido "filas intermináveis" de clientes.

"Acresce a isso que as distâncias mais longas que os clientes têm agora de percorrer, a ausência de transportes públicos para muitos dos aeroportos da região e os elevados preços do estacionamento penalizam desnecessariamente os passageiros", disse.

Para o BE, "é lamentável que a SATA tenha tomado uma decisão precipitada e irrefletida em vez de procurar um diálogo com todas as entidades envolvidas que permitisse encontrar soluções viáveis e benéficas simultaneamente para a companhia aérea e para os seus clientes".

Por seu lado, o deputado Paulo Simões, do PSD, classificou voto de protesto de "estranho", alegando que a decisão foi um ato de gestão e não houve interferência do Governo Regional.

"Ao invés de um voto de protesto devíamos estar aqui a louvar o serviço prestado pela SATA Air Açores, que no verão IATA de 2023 disponibilizou mais de 225 mil lugares do que em 2019, valores que deverão ser ultrapassados no decorrer deste verão IATA que só termina em outubro", disse.

Francisco Lima (Chega) considerou que é preciso "acautelar determinadas zonas onde as pessoas ficam sem acesso [às lojas SATA], nas ilhas pequenas", mas "é um absurdo sustentar coisas que são insustentáveis".

"O BE tem de provar que isso é uma decisão política, que é uma decisão antieconómica", afirmou.

O deputado único da IL, Nuno Barata, disse que votava contra o voto de protesto e que rejeita "qualquer tipo de tentativa, quer do parlamento, quer do acionista, diretamente na gestão da companhia" aérea açoriana.

Por sua vez o socialista Carlos Silva salientou que o voto de protesto do BE "permite realçar algumas contradições que foram apresentadas" pela administração da SATA para justificar uma decisão que "foi precipitada, mal fundamentada e que revela uma enorme insensibilidade para com as populações mais frágeis que recorriam e que necessitam de recorrer às lojas físicas em centros urbanos". ◆

Parlamento aprova voto de pesar pela morte Álvaro Monjardino

Parlamento dos Açores aprovou ontem voto de pesar pela morte do advogado e político Álvaro Monjardino e recordou o seu contributo para a autonomia

LUSA
Açoriano Oriental

O parlamento dos Açores aprovou ontem por unanimidade um voto de pesar pela morte do advogado e político Álvaro Monjardino, o primeiro presidente daquele órgão, e recordou o contributo para a fundação e consolidação da autonomia.

O presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores (ALRAA), Luís Garcia, que fez a leitura do voto de pesar, no arranque do primeiro plenário após as férias de verão, afirmou que Álvaro Monjardino se destacou "pela sua liderança firme e pelo seu compromisso inabalável com o serviço público".

"O seu contributo na fundação e consolidação da autonomia dos Açores e na defesa dos interesses regionais foi amplamente reconhecido, refletindo a sua dedicação exemplar à causa pública. O seu legado, marcado pela firmeza de caráter e pela integridade, continuará a inspirar as gerações presentes e futuras", acrescentou.

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Monjardino foi presidente da ALRAA nas duas primeiras legislaturas

O líder da ALRAA também referiu que a sua "contribuição inestimável para a história dos Açores e para o fortalecimento das suas instituições" será lembrada "com profundo respeito e admiração".

O social-democrata e antigo presidente da ALRAA, que nasceu em 6 de outubro de 1930, na freguesia da Conceição, em Angra do Heroísmo, morreu no dia 16 de agosto, aos 93 anos, na ilha Terceira.

Licenciado em Direito, foi filiado no PSD e exerceu vários cargos políticos, como deputado à Assembleia Legislativa Regional na I e II legislaturas (pelo círculo eleitoral da Graciosa) e na III legislatura (pelo círculo eleitoral da Terceira), tendo sido eleito presidente do parlamento açoriano nas duas primeiras legislaturas (1976/1978 e 1979/1984).

Foi ainda vogal da Junta Regional dos Açores, na área da Coordenação Económica e Finanças, e ocupou o cargo de ministro-adjunto do primeiro-ministro no IV Governo Constitucional, chefiado por Carlos Mota Pinto (1978-1979).

Álvaro Monjardino foi também presidente da direção do Instituto Histórico da Ilha Terceira (1984-1999), sócio correspondente da Academia Portuguesa de História e um dos "principais obreiros" do processo que levou à classificação do centro histórico da cidade de Angra do Heroísmo como Património da Humanidade na lista da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO, na sigla em inglês).

Em 3 de setembro de 2021, por ocasião das comemorações dos 45 anos da autonomia regional, foi homenageado pela Assembleia Legislativa na inauguração da biblioteca do parlamento açoriano - designada desde essa data por Biblioteca Álvaro Monjardino - , numa cerimónia presidida pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa. ◆

Lançado concurso para obras de projetos vencedores do OP

Câmara de Ponta Delgada lançou concurso público para a execução de seis projetos vencedores do Orçamento Participativo, com um investimento total de 179.920 euros

CMPD

No total serão realizados pelo município seis projetos

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

A Câmara Municipal anunciou que lançou um concurso público para a concretização de obras relativas aos seis projetos vencedores da última edição do Orçamento Participativo (OP) de Ponta Delgada.

De acordo com uma nota do município, estas empreitadas representam um investimento global de 179.920 euros e terão lugar nas freguesias da Covoada, Fajã de Cima, Santo António, Remédios, Ginetes e no Lugar da Várzea, correspondendo a projetos de natureza diversa.

Na freguesia da Covoada, haverá a requalificação do jardim e respetivas instalações sanitárias, num investimento de 35.360 euros, e, na Fajã de Cima, será realizada a obra de reabilitação do ringue desportivo, no valor de 49.920 euros.

Nos Remédios, a empreitada visa a requalificação da zona de lazer do polidesportivo da freguesia e está também estimada em 49.920 euros. Já em Santo António, será construído um ginásio ao ar livre pelo valor de 15.620 euros.

Por seu turno, nos Ginetes e no Lugar da Várzea, as obras referem-se à remodelação de duas instalações sanitárias públicas, respetivamente avaliadas em 16.120 euros e 13 mil euros.

O prazo para a apresentação de propostas decorre até ao dia 9 de setembro.

As obras na Covoada, Santo António e Remédios têm um prazo de execução de 45 dias, enquanto as empreitadas nos Ginetes e no Lugar da Várzea têm um prazo de 30 dias. Para a requalificação do ringue desportivo da Fajã de Cima foi fixado um prazo de 60 dias.

O Orçamento Participativo é um processo democrático em que qualquer pessoa pode apresentar propostas, debater, priorizar e votar nos projetos que deseja ver concretizados, através de um valor anual de 2,5% da Despesa de Capital incluída nas Grandes Opções do Orçamento e Plano da Câmara Municipal de Ponta Delgada. ◆

Centro Cultural da Caloura acolhe exposição de Luís Miguel Cordeiro

A exposição 'A Costela de Eva' do artista Luís Miguel Cordeiro será inaugurada no Centro Cultural da Caloura, na próxima sexta-feira, dia 14 de setembro, pelas 17h00.

De acordo com nota de imprensa, esta é a primeira exposição do artista, que expõe alguns dos trabalhos que tem desenvolvido ao longo dos últimos anos.

"A criação desenvolve-se a partir de uma urgência de criar e celebra exatamente a criatividade espontânea, o uso de materiais incomuns e com a figura feminina quase como agente dessa libertação, nem sempre de forma figurativa, talvez até fragmentada ou completamente abstrata", é possível ler na sinopse enviada aos jornalistas.

CMLAGOA

Exposição ficará patente até ao dia 9 de novembro

Refere-se que esta exposição de Luís Miguel Cordeiro, que conta com a co-curadoria de Paula Mota, integra o programa 'Open Studios' da associação Anda&Fala, que antes se restringia ao festival Walk&Talk, da mesma associação de caráter cultural.

Esta mostra, que conta com o apoio da Câmara Municipal da Lagoa, ficará patente até dia 9 de novembro, sendo que poderá ser visitada de segunda a sábado, das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30. ◆ RD

UAc promove debate sobre futuro das ilhas de bruma

A Faculdade de Economia e Gestão da Universidade dos Açores (UAc) irá promover uma palestra intitulada 'Que futuro para as ilhas de bruma?', no próximo dia 17 de setembro, das 17h00 às 18h00, proferida por Eduardo Paz Ferreira, professor catedrático jubilado da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.

Esta palestra, que decorrerá no anfiteatro IX do campus de Ponta Delgada da UAc, na qual estará presente o presidente da Faculdade de Economia e Gestão, João Teixeira, inclui "um espaço para debate com a participação de estudantes, docentes, empresários, gestores e membros da comunidade", é indicado em nota de imprensa.

Eduardo Paz Ferreira é investigador principal do Centro de Investigação de Direito Europeu, Económico, Financeiro e Fiscal.

Refere-se ainda que este professor catedrático foi presidente da Comissão que elaborou o anteprojeto da Lei de Finanças das Regiões Autónomas (1996-1997) e atualmente coordena o grupo de trabalho encarregue de apresentação de uma proposta de revisão desta mesma Lei. ◆ RD

Instalação sonora inspira-se nos sons dos cagarros

A instalação sonora 'Cagarros Assembly: A Jangada', da artista internacional Ellie Ga vai ser inaugurada no próximo dia 13 de setembro, pelas 17h00, no Núcleo de Santo André do Museu Carlos Machado.

Esta instalação, desenvolvida em colaboração com biólogos da SPEA, membros da ACAPO, e em colaboração com a associação Anda&Fala, "oferece uma experiência única de escuta profunda, inspirada nos sons e ciclos de vida dos cagarros, aves emblemáticas dos Açores", indica nota de imprensa.

Esta instalação sonora está integrada na iniciativa 'Open Studios' da Anda&Fala - Associação Cultural, que se realiza, este ano, de 12 a 21 de setembro.

Ellie Ga é uma artista e autora nascida no Estado de Nova Iorque, nos Estados Unidos da América, e radicada em Lisboa.

"Os seus filmes, textos e performances refletem uma paixão pela troca multidisciplinar de conhecimento, contada através de conversas quotidianas, desvios poéticos e pesquisas obsessivas, frequentemente em contextos inesperados: desde as ruínas submersas do antigo Farol de Alexandria (Square Octagon Circle) e a cartografia do quotidiano no congelado Oceano Ártico (The Fortunetellers), até a um estudo de mensagens em garrafas, tanto como ferramentas para estudar correntes oceânicas como metáforas para o exílio (Strophe, A Turning; Gyres 1-3)", é referido em nota de imprensa. ◆ RD

Academia Ponto Verde chega este ano aos Açores

A Sociedade Ponto Verde (SPV) anunciou que vai arrancar, este ano letivo, a "maior edição de sempre do roadshow da Academia Ponto Verde", intitulado 'Reciclar é na boa', que chegará, pela primeira vez, às regiões autónomas dos Açores e Madeira.

Segundo informação enviada à comunicação social, o objetivo deste ano é chegar a três centenas de escolas, a nível nacional, levando, pela primeira vez, as sessões formativas aos alunos insulares.

Este roadshow visa sensibilizar e consciencializar os alunos dos 2.º e 3.º ciclos, em formações de 45 minutos, "para a importância de separarem e depositarem, onde quer que se encontrem, as suas embalagens nos ecopontos, dando o seu contributo na preservação do ambiente".

A SPV pretende ainda que esta iniciativa coloque os mais novos a ajudar o país a alcançar as metas da reciclagem". ◆ RD

Os caminhos que percorremos

POLÍTICA
PEDRO GOMES
ADVOGADO

Terminaram na segunda-feira, as festas em honra de Nossa Senhora do Livramento, as festas da padroeira desta freguesia do concelho de Ponta Delgada, na qual sou autarca de freguesia. As festas de Nossa do Livramento, organizadas pela Comissão de Festas, de gente empenhada e dedicada à vida da sua comunidade, conjugam a parte religiosa com a parte profana, seguindo a tradição ancestral.

Gosto sempre de um momento especial: o adeus a Nossa Senhora ou da despedida de Nossa Senhora, que ocorre na segunda-feira, à meia-noite, no último dia das festas, após a procissão de domingo, em que a imagem de Nossa Senhora do Livramento volta a sair da igreja, para o adro, para receber um derradeiro adeus dos fiéis, antes de recolher ao templo, até ao próximo ano.

Este gesto, carregado de simbolismo, que o povo, com sabedoria designa como o momento do *"adeus a Nossa Senhora"*, traduz uma despedida como só os açorianos fazem. Na verdade, nunca nos despedimos uns dos outros, sem anteciparmos um regresso. Somos insulares, marcados pelas partidas e pelos regressos e, por isso mesmo, quando nos despedimos uns dos outros estamos a dizer *"fico à tua espera"*, *"sei que nos voltaremos a encontrar"*, *"quando voltares, estou aqui para te receber de braços abertos"*.

Na despedida simbólica a Nossa Senhora, naqueles instantes em que a imagem da Virgem com o Menino ao colo olha a multidão na noite que transporta a madrugada, há um silêncio profundo que nos desafia. Não dizemos que nos esqueceremos dela ou que apenas voltaremos a rezar aos seus pés daqui a um ano, no tempo da festa.

A simplicidade deste gesto de despedia condensa a nossa relação com Deus: estamos ali, preparados para uma despedida, mas prontos para ficar. Partiremos para regressar, sem desculpas ou subterfúgios.

"Maria levantou-se e partiu apressadamente", como escreve Lucas. Na noite da despedida, Maria também parte apressadamente, para fazer um caminho: de anúncio, de solidariedade, de misericórdia, de esperança num tempo melhor.

Maria tinha pressa de comunicar à sua prima Isabel a notícia de que ia ser mãe de Jesus e de saudar a prima por também estar grávida. Maria não escreveu uma carta ou enviou uma mensagem. Partiu ao encontro de Isabel, sem temer o caminho, de coração aberto. O caminho que Maria percorreu tornou-se na coisa mais importante na sua vida.

A pressa de Maria é um convite para que a acompanhemos no percurso, em especial para que os mais jovens vão com ela. Como disse o Papa Francisco na vigília com os jovens, na Jornada Mundial da Juventude de Lisboa, *"a alegria não está fechada na biblioteca – embora seja necessário estudar –, encontra-se noutra parte. Não está guardada à chave. A alegria, é preciso procurá-la, é preciso descobri-la. É preciso descobri-la no diálogo com os outros, onde devemos dar as raízes de alegria que recebemos. Por vezes, isto cansa"*.

Procurar a alegria na rua, descobri-la na beleza da conversa, no beijo ou no abraço com que nos saudamos uns aos outros, no azul inquietante do mar, no silêncio, tantas vezes perturbador, das igrejas vazias.

'Chiquinho'

SOCIEDADE
GUILHERME D'OLIVEIRA MARTINS
ADMINISTRADOR-EXECUTIVO DA FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

Dedico a crónica de hoje a uma jovem estudante do 8.º ano do Ensino Básico que encontrei acidentalmente na Biblioteca Municipal Sophia de Mello Breyner Andresen, de Loulé, a renovar requisições de livros. Vi nela um tal entusiasmo que não posso deixar de lembrar aqui com grande alegria. E o tema que hoje trago prende-se com a reedição de uma obra-prima da língua portuguesa, Chiquinho, de Baltasar Lopes (Caminho, 2024), referência essencial da literatura de Cabo Verde, que não pode continuar a ser uma espécie rara nas nossas livrarias. E não há verdadeiro incentivo à leitura sem termos acesso às obras fundamentais da língua e da literatura.

Este romance de cariz biográfico é pioneiro numa encruzilhada de referências culturais, dando ao crioulo um especial protagonismo, através de uma riqueza vocabular única, emblemática para a geração da revista Claridade, numa espécie de placa giratória, envolvendo diferentes manifestações da língua comum.

Baltasar Lopes (1907-1989) nasceu em S. Nicolau, formou-se em Direito e Filologia Românica em Lisboa, foi professor e reitor do Liceu Gil Eanes, na cidade do Mindelo (S. Vicente), tendo tido um papel muito relevante na vida cívica, cultural e literária, em especial no Movimento Claridoso, com Manuel Lopes e Jorge Barbosa, sob o lema "Com os pés fincados na terra".

Em 1947 sai a lume o romance Chiquinho, marcante para a afirmação da "cabo-verdianidade", dedicado a José Leite de Vasconcelos. Três partes compõem a narrativa: Infância, São Vicente e "As águas". Papai partira para a América em busca do sustento que faltava. A Gramática Portuguesa de Bento José Oliveira, o Código Civil e o Lunário Perpétuo eram os livros pelos quais tinha grande estima. E as noites de família eram a oportunidade mágica para o desfiar das memórias. "A nossa imaginação vivia apaixonadamente no mundo variado que as histórias criavam."

O gosto pela narrativa veio da avó, Mamãe-Velha, que "além de ser pessoa antiga e ter corpo queixoso, levantava-se logo assim que os galos davam a última pousa, no alvor nascente da antemanhã". Nha Rosa Calita era incansável e "vinham no fim os contos do Lobo e do Chibinho, em que a contadeira pitorescamente opunha a estupidez lorpa daquele à esperteza deste". "Mamãe entretinha-se na sua renda de duas agulhas, cuja perfeição de acabado era muito gabada pelas menininhas luxentas da Vila".

Nhô Chic'Ana, de cachimbo sempre aceso, o melhor trabalhador da horta, perdia-se nas recordações dos tempos antigos com Mamãe-Velha. "Quando caíam as chuvas, acabava-se para nós a vida boa de malandrear pelo Caleijão depois das horas de aula. (...) Gozávamos largamente a nossa liberdade no tempo seco, porque já sabíamos que nas as-águas o dia todo era para as hortas."

O tio Joca ensinava Virgílio na Praia-Branca e Chiquinho citava Tio Lívio. Era o fundo crioulo do Humanismo Universalista. E o sr. Euclides Varanda procurava a tradição poética dos alexandrinos. Já em S. Vicente, com Andrezinho, Nonó, Humberto e Alcides, funda o Grémio Cultural Cabo-Verdiano, com a presença amorosa de Nuninha. Mas, terminado o Liceu, Chiquinho volta a S. Nicolau, onde as ténues esperanças e as ilusões se desvanecem, colocado numa escola em lugar "onde Nossenhor se esqueceu de passar". A morte de Nhô Chic'Ana é a marca terrível da fome. E o destino de Papai, renova-se: "Com rumo de nor-noroeste, a proa era a América."

Tabacaria Açoriana

SOCIEDADE
CARLOS MELO BENTO
ADVOGADO

A cena decorrida na Tabacaria Açoriana, entre o agente da polícia que apanhou, de madrugada, o assaltante em flagrante delito, que, quando se viu encurralado, pediu a o livro de reclamações, merece ser meditada com cuidado para tentarmos perceber porque razão um ladrão que arrisca pesada pena de prisão se atreve a gozar com o representante da autoridade, chegando a "exigir" 150 euros daquele em troca da sua rendição pacífica. Claro que a primeira conclusão é que o medo desapareceu da mente do meliante. Não tem medo do polícia porque sabe que, se este o agredir, vai responder por isso e vai sentar-se com ele no banco dos "réus" e ninguém sabe quem vai apanhar sanção mais pesada. Nos tempos de escuridão salazarista, o representante da autoridade gozava duma coisa chamada "garantia administrativa", que não o deixava ser julgado se o seu Ministro considerasse que ele apenas cumprira o dever de guardar e fazer guardar a lei. Hoje os Polícias não têm garantia nenhuma de serem protegidos se cumprirem o seu dever com zelo e diligência musculada. Pelo contrário, temo-los visto julgados e até condenados a duras penas de prisão, facto que obviamente desanima os colegas que, só se não puderem, é que não assobiam e olham para o lado. Claro que há democracias onde os seus agentes são respeitados e temidos, como é o caso da americana, onde ninguém se atreve a pedir livros de reclamação ou a exigir dinheiro em troca de se portar bem. Um estado fraco não garante minimamente o funcionamento democrático das instituições porque os marginais estão-se nas tintas para os deveres e só se interessam pelos seus direitos sem contrapartidas. Um estado fraco produz uma democracia frágil. E uma democracia frágil não é democracia. Chegou-se a defender uma democracia musculada. Mas parece que ela está com câibras...

Alfabetização, parabéns Açores

SOCIEDADE
ACIR MEIRELLES
GESTOR DE FORMAÇÃO

No passado dia 8 de setembro, comemorou-se mais um Dia da Alfabetização e nada como uma data internacional para fazermos um balanço de onde estamos. No tema em questão estamos muito bem. Segundo o Censo de 2021, temos a segunda taxa mais baixa de analfabetismo entre as regiões do país. Vou repetir, para os distraídos: A TAXA DE ANALFABETISMO NOS AÇORES É A SEGUNDA MAIS BAIXA DO PAÍS.

A população portuguesa conta com 4% de analfabetos, enquanto os Açores registam 2,8%. Apenas Lisboa, com 2,5%, apresenta um número inferior. A Madeira, se quisermos comparar regiões autónomas, está nos 5,2%. São dados que devem orgulhar todos os açorianos e mereciam primeira página nos jornais. É fruto do trabalho e da dedicação de inúmeros educadores que, quotidianamente, dão o seu melhor em prol dos educandos. Na Rede Valorizar, por exemplo, na última década, cerca de 1500 cidadãos foram alfabetizados. A mesma instituição mantém, há oito anos, um programa de alfabetização no estabelecimento prisional de Ponta Delgada.

Mas quem trabalha com Educação sabe que, se estiver satisfeito, é porque não está a ser um bom profissional: queremos sempre mais e melhor. E o melhor aqui é melhorar as habilidades de leitura e escrita da população, independentemente do seu nível de escolaridade. A nossa taxa de não alfabetizados já é tão baixa que nos permite passar à etapa seguinte: tornar funcional a alfabetização conquistada. Indivíduos com algum grau de escolaridade e que reconhecem letras e números, mas não conseguem interpretar textos simples de uso quotidiano ou têm dificuldade em organizar ideias e expressá-las de forma coerente e lógica, podem ser classificados de analfabetos funcionais. Segundo a UNESCO, uma pessoa é funcionalmente analfabeta quando "não pode se envolver em todas as atividades em que a alfabetização é necessária para o funcionamento eficaz de seu grupo e comunidade, e também para permitir que continue a usar a leitura, a escrita e os cálculos para o seu próprio desenvolvimento e o da comunidade."

Um número surpreendentemente elevado de europeus não dispõe de literacia suficiente. Os inquéritos nacionais e internacionais mostram que, entre os europeus, cerca de um em cada cinco adultos e um em cada cinco jovens de 15 anos não têm as competências de leitura requeridas para funcionar plenamente numa sociedade moderna. Trata-se de um fator limitante, com implicações negativas para o desenvolvimento pessoal, profissional e social dos indivíduos. São pessoas que tendem a enfrentar dificuldades no mercado de trabalho, onde a falta de proficiência na leitura e escrita condiciona as oportunidades de emprego e o desenvolvimento da carreira. Para as empresas resulta em menor produtividade.

Além de impactar negativamente na economia, o analfabetismo funcional prejudica a compreensão de informações políticas e sociais. Facto que, por sua vez, limita a capacidade de fazer escolhas informadas e participar ativamente da vida cívica, resultando numa menor participação nas eleições e uma maior passibilidade face à manipulação ideológica. A própria digitalização acelerada do nosso quotidiano está a alterar a natureza da literacia, tornando-a mais importante, dado que a interação e a comunicação social, cívica e económica ocorrem em torno do mundo escrito.

Nos Açores, os segmentos da economia que mais crescem são os de serviço e comércio, justamente aqueles em que trabalhadores com dificuldades de leitura e escrita têm grande dificuldade de inserção. Efetivamente, sem um aumento na variedade de competências e consequente produtividade da população em idade ativa, não é possível responder aos desafios demográficos e socioeconómicos da nossa Região.

Estamos a viver um paradoxo: embora a leitura e a escrita sejam mais importantes e relevantes do que nunca no contexto do nosso mundo digitalizado, as nossas competências de literacia não estão a conseguir acompanhar plenamente a mudança. Necessitamos reverter esta situação, e vamos consegui-lo. Já vencemos o desafio da alfabetização, que venham os próximos, cá estaremos. ◆

Diga Leitor

Censura seletiva

O n.º 1, do artigo 37º, da Constituição da República Portuguesa, diz-nos o seguinte: "Todos têm o direito de exprimir e divulgar livremente o seu pensamento pela palavra, pela imagem ou por qualquer outro meio, bem como o direito de informar, de se informar e de ser informados, sem impedimentos nem discriminações." Nessa sequência, o n.º 2, do mesmo normativo acresce: "O exercício destes direitos não pode ser impedido ou limitado por qualquer tipo ou forma de censura".

No entanto, nos dias de hoje e em resultado de ideologias, que se enraizaram no pensamento de determinados grupos da sociedade, vivemos tempos de censura seletiva.

Na Austrália, os alunos da Griffith University têm um concurso anual, onde se escolhe a melhor definição para termos ou expressões contemporâneas. Umas das expressões escolhidas foi "politicamente correto".

A definição vencedora foi a seguinte: "Politicamente correto é uma doutrina, sustentada por uma minoria iludida e sem lógica, que foi rapidamente promovida pelos meios de comunicação e que sustenta a ideia de que é inteiramente possível pegar um pedaço de algo sujo pelo lado limpo". A transcrição não foi totalmente exata, pois "algo sujo", foi introduzido por mim. A palavra era outra.

E este politicamente correto é um dos principais responsáveis, pela censura seletiva. A censura seletiva aparece em duas vertentes: a censura seletiva objetiva e a censura seletiva subjetiva. A censura seletiva objetiva, está relacionada com o objeto, com os temas presentes no diálogo. A censura seletiva subjetiva está relacionada com o sujeito, seja o orador ou o recetor.

Infelizmente, já constatei, que quando se vai abordar algum tema, cuja discussão atualmente não é aceite, instintivamente as pessoas olham à volta, a verificar quais os possíveis recetores do diálogo.

Esta censura, está de tal forma disseminada, que até vemos os intervenientes políticos, a segredarem entre si e a tapar a boca com a mão, receosos de estar presente algum especialista em leitura labial.

Existe uma resposta diferente por parte do recetor, que varia consoante o orador. Há certos oradores, com destaque na vida política, que por vezes proferem expressões ofensivas ou fazem declarações polémicas. As consequências podem ser gravosas, principalmente quando proferidas perante meios de comunicação ou acessíveis a estes, o que é completamente diferente das proferidas pelo cidadão comum. Mas, muitas vezes ficam isentos de censura. No entanto, há outros oradores, que estão sob constante escrutínio, mesmo que profiram expressões inofensivas, que se utiliza no léxico português há anos.

Recentemente, tomei conhecimento que o vulgar "atirei o pau ao gato", já não pode ser cantado pelas crianças, com receio de instigar a violência contra os animais. Durante a minha infância, juntamente com os meus amigos, cantávamos a referida canção e nunca nos passou pela cabeça maltratar os animais. Ou seja, efetivamente atirar um pau a um gato.

A censura seletiva da liberdade de expressão, está a chegar a um extremo, que para falar ou escrever, temos de pensar constantemente no recetor e no que este poderá retirar das palavras, que lhe transmitimos.

Enfim, hoje em dia, vemo-nos gregos para escrever um simples texto… ◆ **XÉNIA LEONARDO FARIA**

Os textos enviados para publicação nas rubricas "Diga Leitor" e "Carta ao Diretor" devem indicar nome, morada e telefone. Não publicamos os artigos assinados com pseudónimos ou iniciais. O Açoriano Oriental reserva-se ao direito de selecionar ou resumir por razões de espaço ou clareza. **Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36 - 9500-055 Ponta Delgada - São Miguel - Açores. Email: acorianooriental@acorianooriental.pt**

Diretora
Paula Gouveia, C.P.: 3785

Editores de fecho de Edição:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068; Carolina Moreira C.P.: 6174A; Nuno Martins Neves C.P.: 6088A; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A.
Editor de fecho de Desporto:
Arthur Melo C.P.: 2401
Coordenadora AOonline e Revista Açores:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068

ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial

PROPRIEDADE: AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
Marco Belo Galinha;
Vitor Coutinho;
Pedro Gonçalves Melo.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social € 500.000 - NIPC 512 042 640

Sede do Editor | Sede da Redação:
Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt

Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt
Diretor de Publicidade: António Filinto
Departamento de Produção: Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
Publicidade: Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

Impressão: Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 33 9600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

Distribuição: Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental)
e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social:
Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
Tiragem média diária dezembro de 2022: 4030 exemplares

Governo dos Açores
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada

Porte Pago

Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique

Insígnia Autonómica de Mérito Cívico

Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada

Roteiro de Arquitetura dos Açores

Retiro dos Ingleses

Memória histórica com vista para a baía de Angra

CÉSAR MARTINIANO

A 8 de outubro de 1943, tropas britânicas desembarcaram no Porto Pipas, em Angra do Heroísmo, uma força de 3000 homens e 20 toneladas de equipamento destinado à ampliação da Base das Lajes, no contexto da II Guerra Mundial. Este contingente permaneceu nos arredores de Angra antes de se reunirem as condições para se instalarem nas Lajes, espalhados por diferentes locais.

Um desses locais era uma quinta na Rua Doutor Aníbal Bettencourt, na zona do Lameirinho, que ficou conhecida por Quinta dos Ingleses. Servia de granel de sal da mercearia da família Simões, situada na Rua Direita de Angra e conhecida atualmente como a centenária loja Basílio Simões & Irmãos, Lda., famosa pela venda avulso de especiarias e diversos víveres, cujo interior intocado transporta-nos para cenários de antanho.

Esta curiosidade histórica serviu de inspiração para o nome do empreendimento turístico que retirou a Quinta

FRANCISCO TORRES PIMENTEL
ARQUITETO

dos Ingleses do seu estado de ruína, passando a chamar-se Retiro dos Ingleses. Com projeto do atelier angrense Liga de Arquitetos Extraordinários, do arquiteto Timóteo Martins, foi recuperado o edifício existente, dividido em dois corpos, cada um certamente construído em períodos distintos. Foram removidos e corrigidos elementos dissonantes da fachada, de modo a clarificar a métrica pré-existente dos vãos, e construídos dois anexos de apoio às atividades exteriores: o primeiro afeto à receção, o segundo destinado a um espaço de relaxamento.

Com duas unidades de alojamento cada, os dois corpos do edifício principal receberam tratamentos de alçado distintos. O primeiro corpo, junto à rua, procurando um enquadramento com as habitações confinantes e uma continuidade estética no perfil da rua, seguiu uma configuração tradicional de reboco e molduras em redor dos vãos, pintados respetivamente de cinzento e branco. O segundo corpo foi despido de qualquer reboco, deixando aparente a alvenaria de pedra, protegida com uma pintura a branco, contrastando com os muros existentes em pedra de basalto e, principalmente, com os novos volumes construídos a sul do edifício principal, ambos revestidos a pedra de basalto na sua cor natural.

Ambos estes novos corpos têm cobertura plana e vãos amplos que permitem uma abertura generosa para as vistas da cidade de Angra e do Monte Brasil, a sul, e da Serra da Ribeirinha e do Ilhéu das Cabras, a nascente. A sua geometria paralelepipédica, cor negra das caixilharias e o revestimento em pedra de basalto procuram relacionar-se formalmente com o antigo tanque em basalto e os muros que delimitam a propriedade. Esta presença preponderante do basalto nos espaços exteriores preserva o ambiente típico de uma quinta açoriana. Até a cobertura acessível de um dos edifícios de apoio, pelo exterior, através de uma escadaria adossada ao volume, remete-nos para a imagem arquetípica dos mirantes das antigas "quintas da laranja".

Por força do estado de ruína do edifício principal, apenas se preservaram as paredes portantes em alvenaria de pedra de basalto: as exteriores e uma parede interior que divide os dois corpos. Deste modo, foi necessário refazer as lajes térrea e de piso, bem como a cobertura, conduzindo a uma organização espacial interior integralmente nova. Este cenário, para além de derivar do *reset* construtivo acima referido, foi certamente delineado para acomodar as exigências programáticas inerentes à transformação do edifício numa unidade turística.

Como gesto da preservação possível de elementos pré-existentes no interior, partes da alvenaria de pedra das paredes portantes foram deixadas aparentes, recebendo o mesmo tratamento de pintura branca dado pelo exterior. Este "banho" de branco dado à pedra de basalto conferiu-lhe uma certa plasticidade escultórica, reforçando o contraste conceptual entre o edifício principal e os seus anexos e muros de limite, assente na dicotomia entre o *branco* dos espaços interiores dedicados ao abrigo e conforto e o *negro* basáltico que ancora os espaços exteriores ao seu carácter telúrico.

Esta "rusticidade plástica" da textura da alvenaria de pedra deu o mote ao minimalismo formal que definiu os interiores, desenhados em parceria com a arquiteta Maria Francisca Castro Parreira. Foi dada primazia a tonalidades claras, com destaque para os pavimentos em microcimento e as portas dos armários das cozinhas dos alojamentos em madeira de criptoméria, ambos os materiais com acabamento de verniz incolor, realçando as suas texturas naturais. As bancadas das cozinhas, em betão aparente, complementadas pelas portas em madeira de criptoméria, sugerem uma reinterpretação contemporânea das bancadas de pedra de basalto das casas rurais açorianas.

A ausência de mais elementos preexistentes a preservar (reduzidos às paredes portantes do edifício principal e ao tanque e muros de pedra), levou ao recurso a certos materiais que estando, à partida, distantes do que se considera como "rústico", permitiram uma eficaz reinterpretação dos ambientes domésticos da ruralidade açoriana, transportados para os confortos contemporâneos sem excessos, pragmaticamente focados na sua essência. ◆

Mais salário e respeito pela profissão poderá atrair mais docentes

Estudo da OCDE concluiu que é preciso aumentar salários, atribuir subsídios, mas também tornar a profissão mais respeitada

LUSA
Açoriano Oriental

A escassez de professores está a aumentar em todo o mundo, segundo um estudo da OCDE que analisou diferentes políticas e concluiu que é preciso aumentar salários, atribuir subsídios, mas também tornar a profissão mais respeitada.

Há cada vez mais diretores escolares "a relatar a falta de professores" e são também mais aqueles que associam esta escassez a falhas na instrução dos alunos, alertam os investigadores do "Education at a Glance 2024", o relatório anual da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) que fornece estatísticas sobre os sistemas educativos dos 38 Estados-membros.

"No início do ano letivo de 2022/23, 18 dos 21 países para os quais existem dados disponíveis enfrentavam escassez de professores e não tinham conseguido preencher todos os seus postos de ensino vagos", lê-se no documento ontem divulgado, que mostra que as três exceções eram Grécia, Coreia e Turquia.

Nos restantes países, o envelhecimento da classe e a dificuldade em atrair jovens qualificados que ocupem o lugar dos que se reformam é um desafio: Entre 2013 e 2022, os docentes com mais de 50 anos na OCDE aumentaram de 35% para 36%, mas em Portugal, passaram de 33% para 57%.

Sem professores, as aprendizagens dos alunos não se fazem e, segundo os diretores escolares, a situação tem vindo a agravar-se: A proporção de alunos prejudicados passou de 26% em 2018 para 47% em 2022.

Mas também aqui esta é uma média que esconde realidades bem mais dramáticas, como é o caso de Portugal, que surge ao lado de outros sete países onde o aumento foi superior a 30 pontos percentuais em apenas quatro anos.

"A escassez de professores pode agravar as desigualdades", acrescentam os investigadores, explicando que é nas escolas mais desfavorecidas que se sente mais o problema: "Isto é preocupante, pois os alunos que mais precisam de aprendizagem de alta qualidade parecem ser os que têm menos acesso a ela".

Regressando aos 21 países em análise, nove sofrem com a falta de professores a todas as disciplinas e outros nove a apenas algumas áreas.

"As escolas não são igualmente afetadas" e os países avançaram com diversas medidas: Cerca de um terço passou a oferecer subsídios a quem aceitasse ensinar em escolas remotas e cerca de um em cada dez países oferece subsídios a quem ensina em escolas desfavorecidas a nível socioeconómico.

Os investigadores da OCDE sublinham a necessidade de aumentar salários, atribuir subsídios e melhorar as condições de trabalho para tentar atrair e reter pessoal docente de qualidade.

Os salários dos professores ainda são inferiores aos de outros trabalhadores com qualificações equivalentes em quase todos os países, refere o estudo.

Escassez de professores pode agravar as desigualdades, alerta a OCDE

50 anos

Entre 2013 e 2022, os docentes com mais de 50 anos na OCDE aumentaram de 35% para 36%, mas em Portugal, passaram de 33% para 57%

Mais uma vez, Portugal surge como uma exceção, mas agora ao lado da Costa Rica e dos professores do ensino secundário na Alemanha que também auferem salários superiores à media dos trabalhadores com as mesmas qualificações.

Em Portugal, o Governo desenhou agora um subsídio de deslocação, entre 150 e 450 euros mensais, para quem fique colocado a mais de 70 quilómetros de casa e aceite dar aulas numa escola com falta de docentes.

A OCDE lamenta que os subsídios não sejam "tão amplamente utilizados pelos países da OCDE, como seria de esperar".

Em países como Israel, Japão e Noruega, os subsídios não se destinam apenas a facilitar o recrutamento, mas também a reter professores de alta qualidade em áreas remotas, refere o relatório.

A ideia é velha, tem sido defendida por sindicatos e Governo, e agora é retomada pela OCDE: É preciso tornar a profissão mais atraente, escrevem os investigadores.

Como? Além de salários mais competitivos, "os países poderiam também oferecer mais oportunidades de desenvolvimento e mobilidade, reduzir a carga de trabalho administrativo e melhorar a imagem dos professores aos olhos do público", defendem no relatório.

Também em Portugal, o excessivo trabalho burocrático tem sido apontado pelos sindicatos como um problema e tanto a anterior equipa do ministério da educação como a atual prometeram reduzir essas tarefas.

Para os investigadores da OCDE, é crucial garantir que os professores conseguem concentrar-se mais no seu papel principal de educar os alunos.

A OCDE considera que "os incentivos financeiros por si só não são suficientes para atrair candidatos motivados" e que existem outras medidas "igualmente importantes", que vão desde o apoio profissional a um "forte reconhecimento público dos esforços dos professores que ensinam em escolas desfavorecidas". ◆

Euronext Lisboa

PSI20 6.731,3700 pts

-0,64%

MAIOR SUBIDA C. AMORIM

1,46%

MAIOR DESCIDA MOTA-ENGIL

-2,00%

COTAÇÕES

NOME	COTAÇÃO	VAR.%
ALTRI	4,7660€	-0,75%
BCP	0,4034€	-1,15%
C. AMORIM	9,0300€	1,46%
CTT	4,5150€	-0,11%
EDP	4,0730€	-0,24%
EDP RENOVÁVEIS	15,5600€	-0,64%
GALP ENERGIA	17,0300€	-1,67%
GREENVOLT	8,3150€	-1,95%
IBERSOL	7,2400€	0,00%
JER. MARTINS	16,4300€	-0,42%
MOTA-ENGIL	2,4520€	-2,00%
NAVIGATOR	3,6780€	1,04%
NOS	3,5950€	0,28%
REN	2,4300€	0,00%
SEMAPA	14,3600€	0,28%
SONAE	0,9620€	-0,41%

Taxas de Juro

Euribor 3 meses
3,462%

Euribor 6 meses
3,307%

Euribor 12 meses
2,986%

Câmbio indicativo

Principais Moedas

Os valores apresentados são em relação ao euro.

PAÍS	MOEDA	
EUA	DÓLAR	1.1043
JAPÃO	IENE	158.53
REINO UNIDO	LIBRA	0.84365
SUÍÇA	FRANCO	0.9376
BRASIL	REAL	6.2

DIREITOS RESERVADOS

Marta Magalhães e Lisa Jamais foram finalistas vencidas em Itália

Marta Magalhães ocupa o 33.º lugar do ranking mundial

Ténis de praia. A tenista micaelense Marta Magalhães ocupa o 33.º lugar do ranking mundial da modalidade

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

A líder do ranking português de ténis de praia, a micaelense Marta Magalhães, ocupa atualmente o 33.º posto na classificação mundial da modalidade.

Magalhães ascendeu 21 posições no ranking, subindo do 54.º lugar para a 33.ª posição, com 696 pontos. De referir que no top-100 mundial só estão classificadas três portuguesas, com Marta Magalhães a ser a mais bem posicionada. Maria Tavares (65.ª) e Victoria Ribeiro (81.ª) são as outras duas atletas lusas no top-100.

A venezuelana Patricia Díaz e a brasileira Rafaella Miiller lideram, destacadas, o ranking mundial, ambas com 4281 pontos. Curiosamente, ambas venceram o Campeonato do Mundo que terminou domingo em Itália, competição na qual a atleta açoriana voltou a estar em plano de destaque.

Na final, e fazendo dupla com a francesa Lisa Jamais, Magalhães perdeu para a dupla que lidera o ranking mundial, atingindo os quartos de final em pares mistos, com o também francês Mathieu Guegano. ◆

"Fonte" nos "16 avos" da Challenge Cup

Voleibol. A equipa da Fonte do Bastardo vai entrar nos 16 avos de final da CEV Challenge Cup masculina na temporada de 2024/2025, revelou a Federação Portuguesa de Voleibol.

De acordo com o calendário tornado público pela Confederação Europeia de Voleibol, a equipa do concelho da Praia da Vitória vai defrontar, nos 16 avos de final, o vencedor da eliminatória entre os espanhóis do CV Melilla e os eslovacos do TJ Spartak Myjava.

O primeiro jogo será fora, entre os dias 12 e 14 de novembro, sendo o segundo embate da eliminatória a 19 de novembro, no pavilhão do Complexo Desportivo da Escola Secundária Vitória Nemésio, pelas 20h30.

Na última edição da CEV Challenge Cup, a Fonte do Bastardo caiu nos quartos de final, terminando na quinta posição.

Quem também vai competir nesta prova é o Sporting, que entra em ação nos 32 avos de final, enfrentando os romenos do SCM Zalau. ◆AM

DIREITOS RESERVADOS

Estreia será em novembro

Candelária vai fazer dois ensaios antes da estreia

Hóquei em patins. Formação do Pico está de regresso à I Divisão, mas antes da estreia vai competir em dois momentos distintos

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

A equipa de hóquei em patins do Candelária iniciou esta semana a sua preparação tendo em vista, sete anos depois, o seu regresso à I Divisão nacional.

No pavilhão da Candelária, na ilha do Pico, Pedro Afonso começou a preparar a formação que a 19 de outubro vai defrontar, na primeira jornada da I Divisão, o Murches, uma partida que vai ter lugar na "ilha montanha".

Com cinco caras novas no grupo (Guilherme Frias, ex-Famalicense; Martim Leite, ex-Valongo; Paolo Dias, ex-Murches; Rui Santos, ex-Hóquei PDL; e Pedro Xavier), o Candelária tem, para já, previstos dois momentos competitivos inseridos na sua preparação.

Assim, nos dias 20, 21 e 22 a equipa picoense vai estar em São Miguel para participar em mais uma edição do Torneio Cidade de Ponta Delgada, evento organizado pela Associação de Patinagem de São Miguel.

Depois, e de 1 a 6 de outubro, o Candelária fará um estágio na zona norte do país. ◆

CSC

Equipa do Candelária iniciou os treinos esta semana

Número de praticantes federados aumenta nos Açores em 2023

O número de atletas praticantes federados aumentou no ano de 2023, tendo sido registados 24.642 praticantes, mais 892 atletas do que em 2022, revelou o Governo Regional dos Açores.

Os dados da demografia desportiva regional, dados a conhecer pela Direção Regional dos Desporto, apontam que competiram 16.566 federados em masculinos (67,23%) e 8 076 em femininos (32,77%).

De acordo com uma nota de imprensa da Secretaria Regional da Educação, Cultura e Desporto (SRECD) publicada no Portal do Governo, o número de praticantes femininos foi o mais elevado de todos os anos em estudo, sendo que a percentagem da participação feminina se constituiu como o melhor registo dos últimos 18 anos.

Os escalões de formação representaram a larga maioria dos praticantes federados, com 74,32%, perfazendo um total de 18.315 atletas (valor superior ao do ano transato – 17.663).

A taxa de participação absoluta (relação entre o número de praticantes federados e o número total da população) é de 10,42%, o que representa um valor muito significativo no contexto nacional.

A taxa de participação desportiva potencial (calculada sobre a população residente, da faixa etária entre os 6 e 34 anos) foi de 30,86%, aumentando em relação a 2022 (30,73%).

A nota da SRECD salienta, a este propósito, que é a segunda vez, de todos os anos em estudo, que se verificam valores da taxa de participação absoluta acima dos 10% e valores da taxa de participação potencial acima dos 30%.

Por outro lado, registaram-se 1.147 treinadores em atividade federada na Região, sendo que o número total de árbitros/juízes atingiu os 1.000 elementos. O valor registado ao nível de treinadores – 2.023 - foi o segundo mais elevado de todos os anos em estudo.

Já os dirigentes federados nos Açores representaram um número global de 1.620, sendo este o quinto valor mais elevado ainda relativamente ao período sobredito. ◆AM

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Desporto no feminino a crescer

DIVERSOS

Limpeza de Ouvidos
Sabia que a higiene dos ouvidos é fundamental para uma audição saudável?
Fornecemos:
1º profissionais qualificados (Enfermeiros), 2º ambiente seguro e higienizado, 3º procedimento rápido e indolor. Evite desconforto, ouvidos tapados, ouça com clareza. Promoção 15€ os dois ouvidos.
Ligue: 916 204 485, Lagoa

IMOBILIÁRIO

ARRENDA-SE

Aluga-se quarto no Paim em Ponta Delgada. 911 102 542

RELAX

Excluisivo Anabella tuga, todo boa, quente como o verão, elegante, safada do jeito que mais gosta. 24h, deslocações a hotéis para cavaleiros de maxima higiene e sigilo

1º vez, Leonor a sua pérola dos seus sonhos, loiraça, corpo escultural, fogo ardente, uma brasa, peito XL, massagens e deslocações 24h. 927 820 868

Novidade Eliana, educada, cheirosa, muito sensual, atendimento completo com massagens inesqueciveis relax e prost. divinais com brinquedos. 910 345 839

Cheguei meus amores, toda cheirosa, gostosa, super meiga, desinibida, disposta a realizar os seus desejos com massagens relax e brinquedos 913 374 153

Novidade, deusa africana 29A, sexy, lábios carnudos, bubum grande, massagem erótica com acessórios, relaxante e sem pressas.
Contacto: 927 424 356

CIMPOR

A CIMPOR é um grupo cimenteiro multinacional adquirido, em março de 2024, pela Taiwan Cement Corporation (TCC), uma empresa sediada em Taiwan, com atividade no sector da energia, fabrico de baterias e produção e comercialização de cimento e produtos derivados, reconhecida pelo seu compromisso com a sustentabilidade e a implementação de tecnologias de baixo carbono e energias renováveis. reconhecida e certificada.

Numa posição de liderança nas áreas de negócio onde intervém, a CIMPOR possui uma capacidade organizacional, técnica e humana que responde aos mais exigentes critérios de segurança, qualidade, ambiente, inovação e evolução técnica.

Os desafios constantes que enfrenta criam, por todo o país, oportunidades de ajustamento da sua estrutura humana e originam a necessidade de contratação imediata, para exercer funções na **CIMENTAÇOR**, na ilha de São Miguel, de um:

Oficial de Fabricação (M/F)

FUNÇÕES

- Executar e auxiliar nas diversas fases de produção no fabrico de cimento (desde a secagem de pozolana até à ensilagem do cimento), de acordo com as normas de segurança.

REQUISITOS

- Escolaridade mínima obrigatória - 12º ano;
- Conhecimentos técnicos sobre equipamentos mecânicos, elétricos e eletrónicos;
- Facilidade de relacionamento e espírito de equipa;
- Conhecimentos de informática na ótica do utilizador;
- Disponibilidade para trabalhar por turnos.
- Condições de remuneração de acordo com a experiência e o conhecimento demonstrado;
- Integração em projeto atraente num grupo de grande prestígio internacional.

OFERECEMOS

- Condições de remuneração de acordo com a experiência e o conhecimento demonstrado;
- Integração em projeto atraente num grupo de grande prestígio internacional.

Os interessados poderão enviar o seu CV para recrutamento@cimpor.com

Ler a revista "Açores" é ter semanalmente à sua disposição **uma revista que fala de nós**

ASTRÓLOGO MESTRE BA

NOVO MESTRE BA, AGORA EM PONTA DELGADA

TRABALHO GARANTIDO COM RESULTADOS RÁPIDOS

Grande cientista espiritualista curandeiro, descendente de uma poderosa e antiga família de curandeiros, dotado de conhecimentos e poderes absolutos de magia negra e branca.
Baseado nestes poderes e conhecimentos mágicos, ajuda a resolver problemas difíceis ou graves rapidamente, como: - Amor, insucesso, negócios, justiça, maus olhados, invejas, doenças espirituais, vícios de droga, tabaco e alcoolismo. Ajuda a arranjar e a manter o emprego. Aproxima e afasta pessoas amadas com rapidez total.
Se quer prender a si uma vida nova e pôr fim a tudo o que o preocupa, não perca tempo, contate o GRANDE MESTRE. Ele tratará do seu problema com eficácia e honestidade.

De 2ª a Sáb, das 8h00 ás 21h00.
Garante resultados após 10 dias.
PAGAMENTO APÓS RESULTADO POSITIVO.

Rua de São Miguel, nº4 , Ponta Delgada / TLM 910316243

PRECISA-SE Cabeleireiro/a

Disponibilidade imediata

Salão em Ponta Delgada.
Contatar: **914 942 232**

MESTRE DOS MESTRES MESTRE MALAM

Grande cientista, espiritualista e curandeiro. Conhecimento e poderes absolutos de magia negra e branca. Conhecedor dos casos mais desesperados, ajuda a resolver qualquer problema grave ou de difícil resolução com rapidez, eficácia e sabedoria em curto prazo como por exemplo: amor, negócios, invejas, doenças espirituais, vícios no geral. Lê a sorte, dá previsão de vida e futuro pelo bom espírito e forte talismã. Faz trabalho à distância. Considerado como um dos melhores profissionais do pais, tendo dado resultados seguros e eficazes.

CONSULTAS DAS 9 ÀS 21 HORAS, TODOS OS DIAS
RESULTADOS EM 48 HORAS

Pagamento após o resultado.
TLM:964 295 681 / 913 557 388
Rua de São Miguel nº4 9500-244 P. Delgada

MANÉ
PROFESSOR ASTRÓLOGO

Trabalha com resultados para cada problema
Mestre muito experiente, com um DOM para ajudar quem o contata.

Resolve problemas como:
Amor - Insucessos - Mau Olhado - Negócios
Proteção Contra-perigos e outros...

MUDE A SUA VIDA!!!!
937 375 966 / 910 998 873

Rua Padre Serrão, nº 54 - Ponta Delgada

PROFESSOR RACIDO

Grande Mestre Vidente, agora na Madeira

Não Há vida sem problemas!!!
Nem há problemas sem solução!!!

Os vossos problemas de:
Espirituais /Bruxarias /Falta de sorte /Amor /Familiares / Mau olhado / Inveja / ou outros problemas complicados ou incompreensíveis. Trazer de volta a pessoa amada.

TRABALHO SÉRIO, RÁPIDO E EFICAZ.
Ligue já 910 998 873

CNPDL

Henrique Luís, Fábio Sanchez e Nóe Candelária tiveram a sua primeira competição nacional na classe Optimist

CNPDL foi 10.º na Taça de Portugal, na Póvoa de Varzim

Vela. Equipa do Clube Naval de Ponta Delgada com boa prestação na Taça de Portugal de Escolas de Vela 2024

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

O Clube Naval de Ponta Delgada (CNPDL) classificou-se na décima posição (10.º) por equipas na I Taça de Portugal de Escolas de Vela 2024, competição que decorreu, no último fim de semana, na Póvoa de Varzim.

A comitiva do CNPDL, composta por três velejadores, competiu na classe Optimist e no final das três regatas realizadas nos três dias de competição, Henrique Luís foi o atleta da equipa melhor classificado, ao terminar no 17.º lugar, com total de 63 pontos.

Na 25.ª posição classificou-se Fábio Sanchez, que totalizou 80 pontos, ao passo que Noé Candelária foi 44.º colocado, com 129 pontos.

Esta prova ficou marcada pelas condições meteorológicas.

De acordo com uma nota de imprensa do CNPDL, no primeiro dia, o vento fraco de 6 a 7 nós possibilitou a realização de duas regatas. Já no segundo dia as equipas ainda fizeram duas saídas para o mar, mas a ausência de vento e a entrada de nevoeiro impossibilitaram a realização de regatas. No terceiro e último dia da competição, e apesar do vento fraco e da corrente forte, os velejadores conseguiram completar uma regata.

A equipa do CNPDL participou nesta primeira edição da competição depois de ter alcançado a qualificação no Campeonato Regional de Escolas de Velas, prova que decorreu no concelho da Povoação, no passado mês de julho.

Os três velejadores do centenário clube náutico da cidade de Ponta Delgada estiveram na Póvoa de Varzim acompanhados pelo treinador António Valério que, no final, fez um balanço muito positivo do desempenho dos velejadores do CNPDL.

A I Taça de Portugal de Escolas de Vela, organizada pelo Clube Naval Povoense, contou com a participação de 44 velejadores provenientes de 16 clubes. ◆

Campo das Laranjeiras está interditado

Futebol. O campo do Complexo Desportivo das Laranjeiras está interditado pela Federação Portuguesa de Futebol, estando a equipa de Sub-23 do Santa Clara impedida de ali realizar os seus jogos da Liga Revelação na condição de visitado. A interdição foi decretada após o jogo entre as equipas do Santa Clara e do Sporting, da quarta jornada da Liga Revelação Série B, disputado a 30 de agosto, devido ao mau estado do relvado que, recorde-se, foi alvo de trabalhos de beneficiação no verão. ◆AM

Terceira derrota na Liga Revelação

Futebol. A equipa de Sub-23 do Santa Clara averbou ontem, na Reboleira, a sua terceira derrota consecutiva na Liga Revelação.

Na partida que estava em atraso da segunda jornada da Série B, a equipa "encarnada" foi derrotada pelo Estrela de Amadora, por 2-0.

Gustavo Figueiredo, aos 51 minutos, e Helder Fernandes, aos 60', apontaram os golos dos "estrelistas" que lideram a série com nove pontos. O Santa Clara é oitavo e último classificado, com três pontos. ◆AM

Santa Clara B vence Torneio com goleada

Futebol. A equipa B do Santa Clara ganhou domingo, em Santo António, a quarta edição do Torneio Mister António Medeiros 2024. Na final da competição organizada pelo Clube Desportivo Santo António, os "encarnados" de Ponta Delgada, golearam o Oliveirenses por 5-0. Na véspera, no primeiro jogo do torneio, a equipa orientada por Danildo Accioly havia ganho ao Vitória por 3-0. No apuramento do 3.º e 4.º lugares, o Vitória goleou o Santo António por 4-1. No sábado, o Oliveirenses tinha ganho ao Santo António por 2-1. ◆AM

Mário Batista volta a perder ação contra a SAD

Futebol. Tribunal da Relação de Lisboa não deu razão ao ex-presidente da SAD que reclamava indemnização de 360 mil euros

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

O Tribunal da Relação de Lisboa ratificou a decisão do Tribunal de Trabalho de Ponta Delgada, ao considerar inválido um contrato de contrato entre a Santa Clara Açores - Futebol SAD e Mário Batista, ex-presidente da SAD dos "encarnados" de Ponta Delgada.

Para além de ter julgado improcedente a ação do antigo dirigente "encarnado", a "Relação" condenou Mário Batista a pagar uma indemnização à SAD, de cerca de 10 mil euros, por litigância de má-fé.

Mário Batista reclama créditos da SAD do Santa Clara no valor de 260 mil euros, tendo por base um contrato de trabalho que o Tribunal de Trabalho de Ponta Delgada já tinha considerado inválido.

O antigo presidente do clube e da SAD "encarnada" recorreu para o Tribunal da Relação de Lisboa, instância que ratificou a anterior decisão, condenando ainda Batista ao pagamento de uma indemnização, por "litigância de má-fé", no valor de cerca de 10 mil euros.

Esta é, aliás, a segunda vez que Mário Batista é condenado ao pagamento de uma indemnização, de cerca de 10 mil euros, à Santa Clara Açores - Futebol SAD, por "litigância de má-fé".

Num anterior processo movido contra a SAD, por causa de um contrato de trabalho na valor de 96 mil euros, o ex-dirigente foi de igual modo condenado no pagamento desta verba, para além de ter perdido a ação.

A decisão do Tribunal da Relação de Lisboa é, contudo, passível de recurso para o Supremo Tribunal de Justiça.

Recorde-se que Batista perdeu, até ao momento, todos os processos que moveu contra a SAD nas mais variadas instâncias judiciais.

Mário Batista foi presidente do Clube Desportivo Santa Clara e da Santa Clara Açores - Futebol SAD entre 2010 e 2015.

Foi, aliás, o primeiro presidente, e acionista fundador, da SAD dos "encarnados" de Ponta Delgada. ◆

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Mário Batista presidiu ao Santa Clara entre 2010 e 2015

Sporting arranca em Alvalade com o Lille

Futebol. **O Sporting vai receber o Lille, no dia 17, na primeira jornada da Liga dos Campeões, enquanto o Benfica joga em Sarajevo, a 19, no reduto do Estrela Vermelha**

LUSA
Açoriano Oriental

O Sporting vai iniciar a Liga dos Campeões diante dos franceses do Lille, em casa, em 17 de setembro, enquanto o Benfica estrear-se-á na Sérvia, frente ao Estrela Vermelha, dois dias depois.

De acordo com o calendário da fase de liga disponibilizado pela UEFA, os campeões nacionais começam a nova edição da "Champions" numa terça-feira, às 19h00.

De resto, todas as partidas que o Sporting vai disputar na competição até ao final de 2024 serão à terça-feira.

Após a receção ao Lille, seguem-se as visitas aos neerlandeses do PSV Eindhoven e aos austríacos do Sturm Graz, em 1 e 22 de outubro, respetivamente.

Na quarta e quinta jornadas, os "leões" terão pela frente os dois adversários previsivelmente mais fortes no seu caminho, ambos no Estádio José Alvalade: Manchester City, em 5 de novembro, e Arsenal, no dia 26 do mesmo mês.

As visitas ao Club Brugge, em 10 de dezembro, e ao Leipzig, em 22 de janeiro de 2025, antecedem o derradeiro encontro na "Champions", diante do Bolonha, em 29 e janeiro, em Itália. Estes dois últimos duelos, com alemães e transalpinos, serão os únicos em que o Sporting jogará à quarta-feira.

Já o Benfica arrancará o novo formato da principal competição europeia de clubes em 19 de setembro, uma quinta-feira – dia que, até este ano, estava reservado apenas para jogos da Liga Europa e Liga Conferência -, às 16h45, no reduto do Estrela Vermelha, em Belgrado.

MIGUEL PEREIRA/GLOBAL IMAGENS

Formação leonina arranca a Liga dos Campeões 2024/2025 a jogar perante os seus adeptos

A partir da segunda jornada, todas as partidas dos "encarnados" em 2024 serão realizadas à quarta-feira, a começar pela receção ao Atlético de Madrid, em 2 de outubro, e ao Feyenoord, em 23 do mesmo mês.

A visita a Munique, para defrontar o Bayern, na quarta jornada, está agendada para 6 de novembro, seguindo-se o encontro no Mónaco, em 27 de novembro, enquanto o último encontro no presente ano civil será com o Bolonha, no Estádio da Luz, em 11 de dezembro.

Em janeiro, o Benfica terá pela frente o FC Barcelona, em casa, em 21, uma terça-feira, e termina a fase regular da "Champions" em Turim, perante a Juventus, em 29 de janeiro, uma quarta-feira.

A Liga dos Campeões inicia esta época um novo modelo competitivo, com um campeonato de 36 equipas, que disputarão oito jogos, quatro em casa e quatro fora, com adversários diferentes inseridos numa só liga, ao invés de uma fase de grupos.

As equipas que ficarem nos primeiros oito lugares da tabela apurar-se-ão automaticamente para os oitavos de final, enquanto as posicionadas entre o nono e 24.º postos disputarão um play-off, a duas mãos, para definir as restantes oito formações que seguem para os "oitavos".

Já os 12 clubes que terminarem da 25.ª posição para baixo serão automaticamente eliminados, não tendo sequer a possibilidade de serem relegados para a Liga Europa. ◆

FPF

Benfica é totalista na fase de grupos da "Champions" feminina

Benfica defronta suecas do Hammarby

Futebol. O Benfica vai defrontar as suecas do Hammarby, na segunda ronda de qualificação para a Liga dos Campeões feminina, enquanto o Sporting vai enfrentar as espanholas do Real Madrid.

O sorteio realizado em Nyon, na Suíça, colocou, no caminho dos campeões, o cabeça de série Benfica frente ao Hammarby, nesta ronda com jogos da primeira mão previstos para os dias 18 e 19 de setembro, em Portugal, e da segunda para 25 e 26, em solo sueco.

Já no caminho das ligas, e nas mesmas datas que as "encarnadas", o Sporting vai ter pela frente o Real Madrid, também começando a eliminatória em casa, para, depois, jogar na capital espanhola.

O tetracampeão nacional Benfica, que superou na ronda anterior o SFK 2000 Sarajevo, era o primeiro dos sete cabeças de série no caminho dos campeões, e, caso supere o conjunto sueco, mantém-se como totalista de presenças na "Champions" feminina desde que foi criada, em 2021/22, um feito já assegurado por FC Barcelona, Bayern Munique, Chelsea e Lyon, mas também ao alcance de Paris Saint-Germain e Real Madrid.

Para o conseguir, as madridistas têm de eliminar o Sporting, que chegou a esta fase ao afastar as islandesas do Breidablik, mas detém o pior ranking entre os conjuntos presentes na rota das ligas.

Os 12 vencedores da segunda ronda de qualificação qualificam-se para a fase de grupos, a disputar entre outubro e dezembro. ◆ LUSA

Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO
MUTUALISTA
CORVO - Em Praia da Vitória, largando para Cais do Pico
FURNAS - Em Leixões

TRANSINSULAR
INSULAR – Em Leixões
MONTE DA GUIA – Em Ponta Delgada largando para Praia da Vitória e Lisboa
SÃO JORGE –Em Ponta Delgada
MARGARETHE – Em Ponta Delgada largando para Horta, Praia da Vitória, Velas e Pico

GSLINES
REBECA S - Em Praia da Vitória largando para Velas
LAURA S – Em Lisboa

Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão (julho, agosto e setembro)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00. Encerra ao sábado
Horário de inverno (de outubro a junho)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00. Sábado: das 14h00 às 19h00
MUNICIPAL ERNESTO DO CANTO (PONTA DELGADA)
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15
CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
2.ª feira a 6.ª feira das 09h00 às 17h00; Feriados (encerados) sábado das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30
MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00
MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). Encerrada: domingo, segunda e quinta
MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30 sábado, domingo e feriados: encerrado

Farmácias

PONTA DELGADA
GARCIA- PARQUE ATLÂNTICO
Rua da Juventude 38, Loja 22
Telefone: 296302420

RIBEIRA GRANDE
MISERICÓRDIA
Rua de São Francisco
Telefone: 296472359

SANTA MARIA
AVENIDA
Avenida de Santa Maria
Telefone: 296883174

Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 14h00 às 18h00. Encerrado aos sábados, domingos, segundas e feriados
Nos dias de espetáculo, de terça a sábado, das 14H00 à hora de início do evento. Aos domingos e feriados, 2 horas antes do início do evento.
Telefone: **296 209 502**
TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296 308 350
TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sexta - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**

Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada	**296 629 757** Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada	**296 285 399** APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada	**808 246 024** Linha Saúde Açores
296 382 000 Táxis São Miguel	**296 249 220** Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada	**296 283 221** UMAR Açores

Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS
VESPERTINAS
SÁBADO
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGO
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José; 19h00 Igreja Paroquial São Pedro

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 17h30 Capela da Casa de Saúde Nª Sra. da Conceição (terça a sexta feira), 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de terça-feira a sexta-feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).

Cinema

***SEM PROGRAMAÇÃO, POR MOTIVO DE ENCERRAMENTO DAS SALAS DE CINEMA NO PARQUE ATLÂNTICO PARA REMODELAÇÃO**

Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 7 de setembro (sorteio 72)
5 6 33 41 46 + 7

EUROMILHÕES
Sorteio de 06 de setembro (sorteio 72)
NÚMEROS: 12 14 34 41 47
ESTRELAS: 3 4

M1LHÃO
Sorteio de 06 de setembro (sorteio 36)
NÚMEROS: FGV 07774

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 9 de setembro (semana 37)

1ºPrémio	**40412**	€1.200.000,00
2ºPrémio	**41562**	€120.000,00
3ºPrémio	**63446**	€ 60.000,00

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 5 de setembro (semana 36)

1ºPrémio	**51257**	€ 50.000,00
2ºPrémio	**85903**	€ 6.000,00
3ºPrémio	**44759**	€ 3.000,00
4ºPrémio	**79997**	€ 1.500,00

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 10h00 às 18h00
Sem interrupção para almoço.
Inclui feriados. Encerra às segundas.
POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505
MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
MUSEU MILITAR DOS AÇORES
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
De terça a domingo das 10h00 às 18h00
CASA DOS VULCÕES
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa
MUSEU DO TABACO DA MAIA
De segunda a sexta feira das 09h0 às 17h00; sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00
CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA
De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30
MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
Encerrado para obras por tempo indeterminado
MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00 sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00
MUSEU DE LAGOA - AÇORES
- Núcleo Museológico do Presépio; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 das 14h00 às 17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Casa da Cultura Carlos César
2ª a 5ª feira das 8h30 às 12h30 das 13h30 às 17h00
6ª feira das 8h30 às 12h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Núcleo Museológico da Casa do Romeiro
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt
- Coleção Visitável da Matriz de Lagoa
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 das 13h30 às 17h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Tenda do Ferreiro Ferrador
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

Passatempos

Sudoku

11943

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

6	4	8						9
	2	3		9	5	4		
5			4		2			
2			1		8			
		5	2		9	8		
			3		4			1
			8		1			6
		1	9	2		3	5	
8						1	9	2

Grau de dificuldade **médio**

6			9			8		4
			5					
	4	8				1	2	
				2	1			
3								8
			6	7				
	6	5				2	3	
					5			
2		7			8			6

KRAZYDAD.COM

Sudoku Infantil

11943

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

		6	3		
			5	4	
	5				
2					4
				2	
1		3			

Palavras cruzadas

HORIZONTAIS: 1. Barro macio e amarelado, que se emprega geralmente para tirar nódoas da madeira. Saquinho onde se traz o dinheiro. 2. Couve-galega. 3. Haste horizontal da charrua. Um certo. 4. Nome da letra R. Construção que liga dois pontos separados por curso de água ou por uma depressão de terreno. Decilitro (abrev.). 5. Lamento. Febre epidémica que vem acompanhada de erupção e dores articulares. 6. Escudo oval da antiga infantaria grega. Detestou. 7. Espectáculo nocturno. Sobre. 8. Interj., designa admiração ou ironia. Planta gramínea. Bário (s.q.). 9. As vossas pessoas. Antiga palavra francesa correspondente ao actual oui. 10. Pôr do avesso. 11. País da Ásia do Sul, cuja capital é Timphu. Oval.

VERTICAIS: 1. Xisto argiloso. 2. Nome da letra P. Interj., designativa de horror ou espanto. A minha pessoa. 3. Repercussão. Naquele lugar. Trinitrotolueno. 4. Contr. da prep. de com o art. def. a. Estado de pior. Infrutífera. 5. Capaz. Que tem nervuras. 6. Unidade monetária da África do Sul e da Namíbia. Entre os Gregos, na mitologia, era o filho de Vénus e deus do Amor. 7. Cinto, faixa com que certas autoridades eclesiásticas apertam os hábitos. Dificuldade (fig.). 8. Ou (ing.). Ovo que se coloca no sítio em que se quer que as galinhas ponham os ovos. Avenida (abrev.). 9. Borras. Aguardente de cereais. Além disso. 10. Sociedade Anónima (sigla). Composição musical para duas vozes ou instrumentos. Bismuto (s.q.). 11. Respeitante à pleura.

Pintar

Soluções

SUDOKUS 11943

6	4	8	7	1	3	5	2	9
1	2	3	6	9	5	4	8	7
5	9	7	4	8	2	6	1	3
2	6	4	1	7	8	9	3	5
3	1	5	2	6	9	8	7	4
7	8	9	3	5	4	2	6	1
9	5	2	8	3	1	7	4	6
4	7	1	9	2	6	3	5	8
8	3	6	5	4	7	1	9	2

6	5	3	9	1	2	8	7	4
7	2	1	5	8	4	9	6	3
9	4	8	7	3	6	1	2	5
5	9	6	8	2	1	3	4	7
3	7	2	4	5	9	6	1	8
1	8	4	6	7	3	5	9	2
8	6	5	1	4	7	2	3	9
4	3	9	2	6	5	7	8	1
2	1	7	3	9	8	4	5	6

SUDOKUS 11943

5	4	6	3	1	2
3	1	2	5	4	6
6	5	4	2	3	1
2	3	1	6	5	4
4	6	5	1	2	3
1	2	3	4	6	5

PALAVRAS CRUZADAS:

HORIZONTAIS: 1. Greda, Bolsa. 2. Caprária. 3. Apo, Tal. 4. Rê, Ponte, Dl. 5. Ai, Dengue. 6. Óplon, Odiou. 7. Soirée, Em. 8. Ih, Arroz, Ba. 9. Vos, Oil. 10. Envessar, 11. Butão, Ovado.

VERTICAIS: 1. Ardósia. 2. Pê, Poh, Eu. 3. Eco, Ali, TNT. 4. Da, Piora, Vã. 5. Apto, Nérveo. 6. Rand, Eros. 7. Bálteo, Osso. 8. Or, Endez, Av. 9. Lia, Gim, Ora. 10. SA, Duo, Bi. 11. Pleural.

Horóscopo

POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA

TEL. **210 929 000**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: http://www.facebook.com/MariaHelenaMartinsMHM

Carneiro 21/03 a 20/04

Alimente a sua relação com manifestações de amor e carinho. A sua autoridade poderá ser posta à prova.

Touro 21/04 a 20/05

Trate a pessoa amada com carinho. Pode andar mais agitada. Trace planos objetivos para a carreira. Alcance um futuro seguro.

Gémeos 21/05 a 20/06

Evite momentos de angústia sendo justo com as pessoas que ama. Poderá sentir-se um pouco indisposto. Continue a ser responsável nos gastos.

Caranguejo 21/06 a 22/07

Controle o ciúme. É provável que tenha problemas nos rins. Reduza o consumo de sal e beba muita água. Um amigo pode pedir-lhe dinheiro.

Leão 23/07 a 22/08

Cuidado com os falsos amigos. Pode surgir uma infeção urinária. Procure o médico e tome chá de pés de cereja. Poder financeiro estável. Pondere abrir um novo negócio.

Virgem 23/08 a 22/09

Aproveite todos os momentos que tem para estar com o seu amor. Pode sentir-se mais cansado. Poderá ter de fazer uma mudança inesperada.

Balança 23/09 a 23/10

Fase sentimental muito intensa. Hidrate o organismo. Já sabe que beber 1,5 litros de água por dia é essencial. Fique atento às oportunidades.

Escorpião 24/10 a 21/11

Poderá dar início a uma nova fase na sua vida sentimental. Atravessa um período mais agitado. Possíveis dúvidas a nível profissional. Pondere fazer uma mudança.

Sagitário 22/11 a 20/12

Possíveis acontecimentos inesperados. Pode sentir-se mais fraco. Coma de duas em duas horas. Fase propensa a energias negativas. Evite gastar muito dinheiro.

Capricórnio 21/12 a 19/01

Se tem uma relação à distância mantenha a fé. Cuide da alimentação. Evite comer muitos fritos. Momento pouco oportuno para gastos supérfluos.

Aquário 20/01 a 19/02

Discuta os problemas com o seu par através do diálogo honesto. Pode ter falta de vitaminas. Cuidado com as distrações. O seu trabalho pode sofrer com elas.

Peixes 20/02 a 20/03

Acabe com as inseguranças. O seu par gosta muito de si. Para descontrair e encontrar a harmonia interior, faça meditação. Passe ao lado de comentários maldosos de colegas.

PONTA DELGADA
CÂMARA MUNICIPAL

Praça do Município • 9504-523 PONTA DELGADA
Telefone 296 304 400 • Fax 296 304 401 • Nº Verde 800 205 479
www.cm-pontadelgada.pt • geral@mpdelgada.pt
NIPC: 512 012 814

Divisão de Mobilidade e Infraestruturas Viárias

Em sequência do requerimento apresentado pelo Sr. José Alexandre Morais Wallis de Carvalho, no qual solicita a interrupção de trânsito, na Travessa da Graça, São Pedro, por motivo de carga de materiais da obra, informa-se que:

1. Dado tratar-se de um período limitado e face à existências de vias alternativas, não se vê inconveniente em autorizar a interrupção de trânsito, na Travessa da Graça, no próximo dia 14 de setembro de 2024, entre as 14:30 e as 19:00 horas.

2. Deverá o requerente avisar previamente os moradores e serviços locais.

3. O requerente deverá promover a sinalização necessária para o efeito com indicação dos desvios a montante do local, assim como salvaguardar a segurança da circulação viária e pedonal no local e a limpeza da via.

4. Salienta-se que quaisquer danos que se venham a verificar nos pavimentos das vias municipais resultantes destas operações, serão da inteira responsabilidade do requerente.

5. Deverá proceder-se à publicação de Edital e comunicar o facto à Policia Municipal, PSP, SRBPCA, Serviço Municipal de Proteção Civil, DGA e Junta de Freguesia.

No entanto e face ao descrito, deixa-se o assunto à Superior Consideração.

Fernando Jorge da Ponte Pacheco
Divisão de Mobilidade e Infraestruturas Viárias

Frente Fria | Frente Quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | Isóbaras | A Alta Pressão | B Baixa Pressão

Lua Nova 02/10 · Q. Crescente 11/09 · Lua Cheia 18/09 · Q. Minguante 24/09

Nascer do Sol **às** 07h21 · Pôr do Sol **às** 19h56

Humidade prevista
para hoje 68% · amanhã 69%

Índice UVA
Efetivo de **ontem** 7
Previsto para **hoje** 7

Marés
Hoje Baixa-mar às 13:46 e --
Preia-mar às 07:16 e 20:01
Amanhã Baixa-mar às 02:20 e 15:42
Preia-mar às 08:58 e 21:49

Grupo Ocidental

20/26
25

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Aguaceiros fracos.
Vento leste bonançoso a moderado (10/30 km/h) rodando para sueste.
Mar de pequena vaga.
Ondas nordeste de 1 metro, passando a sueste.

Grupo Central

20/25
25

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Aguaceiros fracos.
Vento leste fraco a bonançoso (05/20 km/h), rodando para sueste para o fim do dia.
Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas do quadrante leste de 1 metro.

Grupo Oriental

20/27
25

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Aguaceiros fracos.
Vento do quadrante leste bonançoso a moderado (10/30 km/h).
Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas nordeste de 1 a 2 metros, passando a leste.

RTP AÇORES

07:30 Zig Zag
08:00 Bom Dia Portugal
09:00 Açores Hoje
13:00 Jornal da Tarde - Açores
13:20 RTP3/ RTP Açores
15:00 Plenário Parlamentar Açores
18:55 Músicas d'África
19:58 Hora de Agir
20:00 Telejornal Açores
20:35 Cultura Açores
21:05 Mulheres Que Contam
22:25 Emília

RTP 1

05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:23 Amor Sem Igual
14:21 A Nossa Tarde
16:30 Portugal em Direto
18:07 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:01 Outras Histórias
20:38 Joker
21:39 Alguém Tem de o Fazer
22:34 Só Como e Bebo. Por Acaso, Trabalho!

PARADA DE ESTRELAS

TVI 17:20

PARADA DE ESTRELAS

A TVI fará uma emissão especial em direto, no dia 11 de setembro. A emissão vai dar a conhecer aos espectadores as grandes novidades e inovações que a estação de Queluz de Baixo está a preparar, com o maior rigor e dedicação.

RTP 2

06:06 Zig Zag
12:05 Urbanigrama
12:36 Outra Escola
13:11 O Substituto
13:59 A Fé dos Homens
14:35 Salto Mortal
15:07 Malika - A Rainha Leoa
20:30 Jornal 2
21:01 O Hotel à Beira-Mar
21:59 Trabalhar Para o Inimigo - Trabalhos Forçados no Terceiro Reich

TVI

05:15 Diário da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:00 TVI - Em Cima da Hora
13:40 A Sentença
14:55 A Herdeira
15:40 Goucha
17:20 Parada de Estrelas
18:57 Jornal Nacional
20:55 Cacau
22:05 Festa É Festa
22:55 TVI Extra
01:00 O Beijo do Escorpião

SIC

05:00 Edição da Manhã
07:10 Alô Portugal
08:40 Casa Feliz
11:59 Primeiro Jornal
13:25 Querida Filha
15:05 Linha Aberta
15:45 Júlia
18:57 Jornal da Noite
21:10 A Promessa
21:55 Senhora do Mar
23:10 Nazaré
23:45 Papel Principal
00:05 Travessia

CINEMUNDO

01:15 Jackie Brown
03:45 Poltergeist O Fenómeno
05:45 The Boy - Segue As Regras
07:25 Uma Semana a Três
08:50 Magia e Sedução
10:40 Dragões Para Sempre
12:15 Red - Perigosos
14:10 Red 2 - Ainda Mais Perigosos
16:05 Nómada
18:10 Knock Off - Embate
19:45 Os Piratas Dos Mares Da China
21:30 Jackie Chan É O Herói

Açoriano Oriental
QUARTA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO DE 2024
www.acorianooriental.pt
Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826

Flagrante

PONTA DELGADA
Leitor alerta para situação de estacionamento irregular no Hospital de Ponta Delgada

Nascimento Cabral lamenta falta de resposta da UE ao incêndio do HDES

O eurodeputado do PSD Paulo do Nascimento Cabral lamentou não ter havido uma resposta positiva por parte da Comissão Europeia para emergências recentes, como no caso dos recentes incêndios na Madeira e do Hospital do Divino Espírito Santo (HDES) em Ponta Delgada.

"Nos Açores, tivemos de deslocar centenas de doentes, numa situação dramática, que levou o Governo dos Açores a assumir custos muito elevados para resolver a situação emergente. Houve solidariedade nacional, mas quando a solicitámos à União Europeia esta foi-nos negada por não preenchermos os critérios de elegibilidade", reiterou o eurodeputado numa reunião da Comissão de Desenvolvimento Regional, onde foram ouvidos Vasco Cordeiro, presidente do Comité das Regiões, e Elisa Ferreira, comissária Europeia para a Coesão e Reformas, revela comunicado.

"Precisamos de ultrapassar esta ditadura dos números", acrescentou, fazendo referência ao facto da Comissão Europeia definir uma catástrofe, e a respetiva solidariedade, com critérios meramente quantitativos.

Na ocasião, Paulo do Nascimento Cabral salientou a importância da Política de Coesão "como a maior política de investimentos da União Europeia", destacando a necessidade de uma eventual alteração do nome desta política, de forma a potenciar a sua dimensão, "evitando referências a uma "política de caridade", ressalvando que consegue colocar todos ao mesmo nível, não deixando ninguém para trás".

O eurodeputado abordou, ainda, a necessidade de se reformar a Política de Coesão, destacando a necessidade "da Política de Coesão voltar a financiar a construção de estradas, bem como os custos com a manutenção de investimentos europeus nessas regiões", uma vez que estes são custos avultados, que exigem recursos que as Regiões não têm, resultando na degradação das infraestruturas. ◆ **CP**

Cinco milhões de euros para explorações agrícolas

O Governo dos Açores lançou um aviso de cinco milhões de euros para investimento nas explorações agrícolas, no âmbito do Programa de Desenvolvimento Rural para a Região Autónoma dos Açores 2014-2020 (PRORURAL+).

Segundo a Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação, a iniciativa visa a "aquisição de equipamentos de ordenha e alimentação animal, equipamentos para tratamentos fitossanitários, equipamentos de transição energética e digital e equipamentos para armazenamento de água".

Conforme é referido na nota de imprensa, podem candidatar-se aos apoios as pessoas, em nome individual ou coletivo, que se dediquem à produção primária de produtos agrícolas.

São elegíveis projetos nos setores da produção animal - como a bovinicultura, suinicultura, equinicultura, ovinicultura, caprinicultura, avicultura, cunicultura, apicultura, helicicultura e lombricultura – e também na produção vegetal (horticultura, fruticultura, floricultura, viticultura, batata-semente, beterraba, chá e produção de cogumelos).

A apresentação dos pedidos de apoio efetua-se através de submissão eletrónica do formulário disponível no portal do PRORURAL+ e pode ser efetuada até ao dia 30 de setembro. ◆ **LUSA**

Festival Nova Acrópole volta ao Parque Século XXI

A Nova Acrópole Açores regressa ao Parque Século XXI, no dia 21 de setembro, das 14h00 às 18h00, com a 3ª Edição do Festival Acrópole, desta vez inteiramente dedicado à arte.

De acordo com nota enviada às redações, durante a tarde de sábado, o Festival Acrópole Arte em Movimento vai promover as artes, "destacando a importância da beleza em todas as áreas da vida humana."

No evento, realizar-se-ão workshops e oficinas de construção conjunta para criação de poesia, pintura e criação de separadores feitos de papel de sementes decorados com flores e estará patente a exposição de astrofotografia realizada em parceria com o OASA – Observatório Astronómico de Santana, Açores. Decorrerão, ainda, exercícios práticos para o autoconhecimento e uma reflexão sobre a arte como caminho interno. Os Urban Sketchers Açores participarão com a exposição dos seus trabalhos, enquanto desenham durante o festival. A entrada é gratuita, mediante inscrição. ◆ **CP**